

Chapecoense e Joaçaba na final



Com um gol de Paulo Roberto aos 11 minutos do primeiro tempo, o Joaçaba venceu o Figueirense e se classificou para o hexagonal. Para o Figueira, que precisava apenas de um empate, resta-lhe encontrar uma solução para manter o seu plantel. A Chapecoense também se classificou ao vencer o Palmeiras por 1 a 0. O hexagonal começa na quinta feira com Avai e Joinville na Capital; Criciúma e Joaçaba, no Sul, e Internacional e Chapecoense, em Lages. (Os jogos decisivos e as rodadas nos outros Estados estão nas páginas 10 a 16).

General Euler diz que o autoritarismo fracassou e pede ao povo que reaja com o seu voto

Página 4

O estádio Oscar Rodrigues da Nova lotou e os torcedores do Joaçaba acabaram assistindo a classificação do seu time.

O ESTADO

Edição de
SEGUNDA-FEIRA

Florianópolis, 13/11/78 - Ano 64 - N.º 19.230 - Cr\$ 5,00

Comícios e show de artistas no fim da campanha

Páginas 2 e 3

O DESESPERO DOS CANDIDATOS NUMA CAMPANHA VIGIADA PELA LEI FALCÃO

A campanha política foi encerrada ontem, por determinação da Lei Falcão. Os candidatos utilizaram todos os seus recursos com o objetivo de obter dividendos, numa movimentação vigiada pela lei. Em Santa Catarina, houve muitos comícios e até show de artistas e escola de samba. Nos demais Estados, houve de tudo até a vantagem do candidato do MDB no vídeo da TV, como em Recife.

Polícia retira cartazes dos candidatos em local proibido

Manaus - Para a surpresa de muita gente, praças e outros pontos da cidade de onde a Polícia Federal havia retirado, cartazes e painéis de candidatos afixados irregularmente, amanheceram ocupados novamente pelo mesmo tipo de propaganda, revelando a disposição dos políticos de utilizarem o máximo possível os lugares que consideram estratégicos e não apenas os reservados para a campanha pela Prefeitura Municipal.

Nunca os muros, paredes, praças e terrenos baldios da cidade foram tão utilizados — em alguns os nomes dos candidatos foram acres-

centados palavrões — como agora, o que na Opinião dos próprios políticos seria um reflexo da Lei Falcão, que restringe a propaganda eleitoral e obriga a todos a esgotarem os recursos de comunicação disponíveis.

A retirada da propaganda eleitoral pela Polícia Federal foi iniciada há dois dias, em atendimento a pedido do Tribunal Regional Eleitoral, que constatou terem alguns candidatos utilizado locais não liberados pela Prefeitura de Manaus. A polícia foi obrigada a retirar também um painel com a fotografia do general João Baptista de Figueiredo onde foram escritos palavrões.

Em Santa Catarina, concentrações e show de artistas

No último dia de campanha, a Arena utilizou todos os seus recursos em comícios e em propagandas volantes, e um dos maiores artifícios foi a contratação de artistas e escola de samba, que ajudou a aumentar a concentração popular. O MDB limitou-se a realizar comícios em redutos da Arena.

Os candidatos dos dois partidos ao Senado, o atual e o futuro governadores concentraram ontem todos os seus esforços em Itajaí. No bairro São Vicente, um dos redutos da oposição, o governador Konder Reis comandou um comício ao lado do seu sucessor Jorge Bornhausen e com a presença dos dois candidatos ao senado, Vilmar Dallanhol e Aroldo Carvalho. Como atração, a prefeitura contratou o cantor Sérgio Reis. O comício, que teve início às 20h30m, foi precedido da inauguração de um Centro Social Urbano no bairro, que tem uma população estimada em 3 mil pessoas.

Já o MDB, com a participação dos seus candidatos ao Senado, Jayson Barreto e Dejandir Dalpasquale, promoveu um comício no bairro São João — principal reduto da Arena. Houve discursos e distribuição de "santinhos". Este bairro tem cerca de cinco mil habitantes.

Ainda em Itajaí, houve muita movimentação de carros durante todo o dia e milhares de cartazes e folhetos foram distribuídos em toda a cidade. Em alguns pontos, não faltou a troca de insultos entre cabos eleitores dos dois partidos. Em Balneário Camboriú, que esteve ontem bastante movimentado, os candidatos não perderam a ocasião para distribuir seus retratos e atrair a atenção dos eleitores com fatos incomuns, como o desfile de garotos e garotas na praia, trajando camisas com pregação eleitoral. Houve até fanfarras e não faltaram vaias às pregações eleitorais mais exorbitantes.

Em Florianópolis, apesar da cidade vazia, a movimentação de carros mobilizados pelos candidatos foi grande. Na Avenida Beira-Mar, que começou a ficar movimentada a partir das 17 horas, os veículos com cartazes e auto-falantes circularam pelas duas faixas durante mais de duas horas, sob apupos dos jovens. Em frente ao "Rei das Batidas", os veículos chegaram a parar e de dentro eram jogados os "Santinhos", mas os papos entre os jovens não chegaram a ser interrompidos, nem mesmo quando os cabos eleitorais volantes procuravam atrair as pessoas com conversas antes de entregá-lhes os "santinhos".

Em Rio do Sul, o candidato Artenir Werner, a deputado federal, conseguiu concentrar cerca de três mil pessoas na rua 7 de Setembro, onde o conjunto "Os Fazendeiros" e a escola de samba "Os Filhos do Continente", de Florianópolis deram um show que atingiu até altas horas da noite. O show foi entremeado de discurso, mas os populares só se animavam mesmo durante as apresentações artísticas. Para esta concentração, que chegou a provocar um grande engarrafamento na cidade, o Sr. Artenir Werner contratou 15 ônibus para transportar pessoas dos municípios de Penha, Ituporanga, Brusque, Piçarras, Camboriú, Santa Cecília, Curitiba, Itajaí e Leblon Regis.

Em Lages, além dos comícios, os dois partidos puseram seus candidatos a manter novos contatos com seus eleitores nos bairros e centro da cidade. Em Caçador, a praça da Rodoviária foi tomada ontem pela Arena para a realização do seu último comício. O MDB concentrou seu esforço no interior do município e no próprio comício da Arena, quando aproveitou a ocasião para a entrega de "santinhos".

Francisco Pinto e as suas novas denúncias

Salvador - Em nota publicada ontem no "Jornal da Bahia" o ex-deputado Francisco Pinto, ao afirmar que "nas vésperas das eleições as oligarquias baianas estão em plena escalada", denuncia que "esta realidade é a de todo o país, também dividido para o repasto das grandes e ricas famílias, tradicionalmente detentoras do poder e do dinheiro".

Segundo o ex-parlamentar, que é também candidato à Câmara Federal pelo MDB baiano, "já não são apenas os velhos patriarcas, mas também seus filhos e netos que repartem entre si os mandatos parlamentares e os cargos políticos", creditando esta situação ao "famigerado pacote de abril" que não fez mais do que "perpetuar no poder antigos e corrompidos políticos e seus herdeiros, como os Lomantos, os Magalhães e os Viana".

Afirma Chico Pinto que "para que as caravanas arenistas pudessem circular por todo o Estado da Bahia, com suas bandas de música e trios elétricos, fazendo pregações demagógicas e semeando esmolas em troca de votos foram necessário 14 anos de repressão, corrupção, prisões, torturas e morte".

— Quando eles passeiam festivamente pelos quatro cantos da Bahia, na verdade passeiam sobre os cadáveres dos que tombaram na luta contra a ditadura militar. Passeiam por cima do sangue derramado nas câmaras de tortura do regime e tripudiam sobre os que ainda hoje se encontram exilados ou encarcerados, como cavalos do ódio trafegando nas esquinas deste país".

Acrescentam que o Governo e "os exploradores do povo esbanjam o dinheiro acumulado às custas do arrocho salarial, dos preços extorsivos do pão de cada dia e dos financiamentos estrangeiros que levaram o país ao endividamento de 40 bilhões de dólares que no final todo o povo será obrigado a pagar".

Cel. Erasmo ameaça 4 jornalistas de "Veja"

São Paulo - O ex-secretário de Segurança Pública, coronel Erasmo Dias, candidato da Arena à Câmara dos Deputados, ameaçou de morte a quatro jornalistas da revista "Veja", na madrugada de sexta para sábado. De revólver em punho, o coronel não deixou que os jornalistas saíssem de um restaurante sem antes ameaçá-los, pelo fato de uma quinta pessoa ter dito que ia votar no MDB.

Os jornais paulistas "O Estado de São Paulo" e "Folha de São Paulo" noticiaram o fato em suas edições de ontem. O ex-secretário de Segurança aparentava embriaguês e às 3 horas da manhã estava parado na calçada da rua Martinho Prado, em frente a uma sinagoga, e os jornalistas conversavam na calçada oposta. Uma quinta pessoa se despediu do grupo, mas lembrou que no dia 15 votaria no MDB.

Os quatro jornalistas atravessaram a rua e entraram num carro. O coronel Erasmo Dias ficou na frente do veículo e puxou o revólver, mandando que todos descessem, senão atiraria. Os jornalistas Roberto Pompeu de Toledo, Suzana Veríssimo, Paulo Sotero e José Paulo Kupper desceram do veículo, mas nada responderam, mesmo ameaçados e ouvindo palavrões que lhes eram endereçados pelo coronel. O ex-secretário anotou o número da chapa do automóvel e os jornalistas conseguiram ir embora.

Edson das Graças Silverio, de 21 anos, foi encaminhado para o hospital bandeirantes, com o maxilar fraturado e apresentando outros ferimentos, depois de espancado por policiais militares. Edson trabalha no comitê eleitoral do jornalista Audálio Dantas, candidato do MDB à Câmara dos Deputados.

Ao deixar o comitê do candidato, Edson tomou um táxi, mas o motorista começou a dar voltas pelo bairro da Mooca. O passageiro reclamou, mas concordou em pagar a corrida depois que o motorista pediu que ele descesse. O passageiro pediu que o motorista o levasse para casa, pois chovia muito. Houve discussão e o motorista, que era policial militar, chamou uma rádio patrulha. Edson se identificou e disse que trabalhava no comitê do jornalista Audálio Dantas. O veículo policial chegou e Edson foi agredido, sofrendo fratura do maxilar. O jornalista Audálio Dantas emitiu nota de protesto.

A disputa pelo espaço dos jornais de Minas

Belo Horizonte - Candidatos da Arena pagaram ontem mais do dobro do espaço pago pelo MDB, nos jornais desta capital, para fazerem propaganda eleitoral, omitindo porém, em sua maioria, a sigla do partido, inclusive o candidato ao senado Israel Pinheiro Filho, que ocupou um quarto de página em cada jornal com uma "carta a um filho", assinada por dona Coracy Pinheiro, que faz referências à obra de Juscelino Kubitschek, com quem o marido e filho trabalharam.

O senador Magalhães Pinto, que encerrou sua campanha em Santo Antônio do Monte, sua terra natal, omitiu a sigla da Arena nos oito anúncios que publicou nos dois principais jornais - "Estado de Minas" e "Jornal de Casa", com cerca de 100 mil exemplares, cada um. O artifício foi denunciado pelo MDB com o seguinte anúncio: "cuidado com eles... candidato que não põe o nome do partido em sua propaganda, não é do MDB".

Dona Coracy Pinheiro afirma em sua carta que quando via o marido Israel Pinheiro "nos canteiros de obras (em Brasília), ao lado de Juscelino Kubitschek, eu o via agitado e impaciente, carregando mil planos e mil sonhos, aprendi o valor da confiança no trabalho dos humildes que derramam seu suor pela construção de um país mais rico e mais humano". Cuidadosamente, evita qualquer referência à Arena.

O deputado Tancredo Neves, candidato do MDB ao Senado, contra-ataca, num anúncio mais humilde (eles gastaram ontem nos dois jornais três vezes menos que Israel e cinco vezes menos que os dois candidatos da Arena, juntos), com uma "carta de Juscelino Kubitschek para Tancredo", datada de agosto de 1964:

"Meu caro Tancredo: devia-lhe uma palavra de agradecimento desde o dia de meu embarque no Rio. Lembro-me bem que a sua foi a última mão que apertei antes de me dirigir ao avião. Naquele instante de brutalidade a sua presença confortou-me. Aliás o que caracteriza bem a sua personalidade e a intrepidez com que enfrenta as suas e as adversidades dos amigos. Muito obrigado a você. Creio, porém, que a democracia não é apenas aquela flor tenra a que se referia a mangabeira. Ela terá forças para se levantar, sobretudo porque sobraram homens como você que a poderão irrigar, mantendo-lhe o vigor para novas arrancadas. Um grande abraço a Risoleta, e aceite o meu mais afetuoso agradecimento, Juscelino".

Arena critica o Governo para atrair mais votos

Belo Horizonte - Na tentativa de sensibilizar o eleitorado indeciso, candidatos da Arena passaram a adotar, em Minas, um estilo mais agressivo que os do MDB nas críticas ao Governo. O candidato arenista ao senado, Sr. Fagundes Neto, depois de acusar o Ministério da Fazenda de interferir em todos os setores, sobretudo na agricultura, criticou a concentração de renda nas mãos do Governo Federal.

"Não é possível mais, afirmou, que o Governo federal continue detendo mais de 70 por cento dos impostos arrecadados no país, tirando a independência dos estados e municípios, que precisam de recursos para tarefas primordiais". Reclamou também das altas taxas de juros e alertou o eleitor "para não confiar na propaganda que desacredita o Governo".

Reforço policial às cidades da Bahia

Salvador - Vinte e quatro cidades do interior baiano a maior parte do norte do Estado - já pediram reforço policial para as eleições de quarta-feira próxima e apenas uma das solicitações feita pelo juiz da 167 zona eleitoral, que abrange os municípios de Serrolândia, Mirangaba e Anselmo da Fonseca, deu uma justificativa mais ampla: ele alega que grande parte do destacamento policial das cidades está comprometido com as lideranças regionais.

As justificativas das outras solicitações limitam-se somente a informar da "pouca quantidade de policiais" e segundo a secretaria geral do Tribunal Regional Eleitoral D. Maria do Patrocínio Guerreiro Costa, o movimento de pedidos este ano é bem menor do que o de 76 equilibrado em relação a 74; ela atribui isto ao fato de que, nas eleições municipais, os ânimos se acirram com mais facilidade nas cidades do interior.

BRASÍLIA NÃO TERÁ ELEIÇÃO E MAIS DE 300 MIL PESSOAS NÃO VÃO PODER VOTAR ESTE ANO.

Brasília - Trezentos e trinta mil brasileiros não terão direito a voto no dia 15 de novembro, embora não tenham sido presos nem punidos e muitos menos enquadrados em qualquer ato institucional. Eles não votam pelo simples fato de morarem em Brasília, cidade que perdeu na prática a sua autonomia política a partir do momento em que foi votada a Constituição de 1967, cassação que perdurará até que se restabeleçam as eleições diretas para Presidência da República.

Muitas tem sido, desde então, as tentativas de devolver a Brasília o direito que lhe advinha da Constituição de 1946, que no artigo 56 concedia ao Distrito Federal sete cadeiras na Câmara dos Deputados, além de "uma câmara eleita pelo povo, com funções legislativas". Seriam 50 representantes, escolhidos "pelo sufrágio direto dos eleitores do Distrito Federal".

Quando a capital se preparava para a mudança, em abril de 1960, uma lei dispôs sobre a organização administrativa do novo Distrito Federal, reduzindo-se o número de vereadores para vinte, "eleitos pelo povo por ocasião das eleições para o Congresso Nacional". Seu funcionamento deveria ser de quatro meses durante o ano.

Nada entretanto do que constava desta lei (n.º 3.751, de 13 de abril de 1960) jamais foi aplicado no que dizia respeito ao poder legislativo da nova capital. Governos de diferentes tendências se sucederam mas todos concordavam num ponto: Brasília deveria ser mantida afastada das agitações políticas, uma espécie de Washington plantada na vastidão do cerrado

com seus "eleitores adormecidos". E com o passar dos anos, os direitos políticos da cidade foram sendo esquecidos até que, na Constituição de 1967, foram definitivamente cassados, pois o artigo 41 daquela carta, quando trata do poder legislativo, excluiu o Distrito Federal, para dispor apenas que a Câmara dos Deputados compõe-se de representantes do povo escolhidos nos estados e territórios. Os eleitores de Brasília (exceto os 93 mil que transferiram suas folhas de votação dos estados de origem para cá) só tem direito a votar quando se trata de eleger o Presidente da República. Mas a escolha de Presidente da República são outros quinhentos.

Nos últimos anos, entretanto, diversas têm sido as tentativas de devolver à capital os seus direitos políticos. A última delas foi do senador Catete Pinheiro (Arena-PA), que há dois meses ofereceu uma emenda constitucional dispondo que entre os senadores da República três deveriam representar o Distrito Federal, aqui, escolhidos "pelo voto secreto e direto, segundo o princípio majoritário". Esta emenda, embora não tenha sido ainda vencida, pois o seu autor preferiu retirá-la antes que ela fosse arquivada por falta de número para votação, fundamenta-se em que "a experiência de tornar o Senado a casa legislativa do Distrito Federal, demonstrando a sua validade, revelou no entanto certas deficiências na atenção permanente exigida para o atendimento das reivindicações da população".

A cassação de Brasília se deve inequi-

vocamente à busca de tranquilidade para a administração Federal, inspirada sem dúvida nos dias agitados que marcaram a atividade parlamentar do Rio de Janeiro ao tempo do Palácio Tiradentes e da Câmara de Vereadores, aquele de saudosa e esta de triste memória, quando se celebrou como a gaiola de ouro. Os governantes que vieram para o Planalto traziam ainda nos timpanos o eco de tumultos nem sempre justificáveis. É verdade que por ambas aquelas casas passaram figuras cuja atuação terá sido definitiva para a afirmação dos ideais de democracia no Brasil. Basta lembrar Carlos Lacerda, Aliomar Baleeiro e Adauto Lucio Cardoso, que representam o Distrito Federal no Palácio Tiradentes e, se quiser mencionar o Monroe, não se terá senão que registrar a passagem de três nomes - Paulo de Frontin, Sampaio Correia e Irineu Machado - que nos anos 20 se consagraram como a maior constelação a brilhar a um só tempo nos céus parlamentares do Brasil em todos os tempos.

Afora estes, representaram o antigo Distrito Federal em Câmaras Legislativas vereadores como o udenista Ari Barros, o trabalhista Silvino Leite e o comunista Agildo Barata; os deputados Chagas Freitas, Leonel Brizola e Carlos Lacerda, respectivamente do PSD, PTB e UDN. As controvérsias de sua atuação agitaram a cena brasileira e quando se cogitou de tirar a sede do Governo do Rio, era incontestável uma idéia fixa: para governar, seria preciso sair do tumulto.

Esta razão por que não se restabeleceu até hoje o direito de voto aos que vivem em Brasília.

Teotônio decide apoiar Cavalcanti ao Senado

Maceió — O senador Teotônio Vilela (Arena-AL) lançou seu apoio ao Sr. Luis Cavalcante, candidato ao Senado, e recomendou o voto dos alagoanos a ele. Num artigo publicado nos jornais da capital ele disse que muito decepcionado assistia seus companheiros da Arena abandonarem o plenário quando estava discursando, "mas o senador Luis Cavalcante nunca saiu".

O Sr. Cavalcante é o candidato da maioria e tenta se reeleger, o que não é difícil, porque conta com o apoio na região do sertão, agreste e zona da mata. Em 1.962 ele assumiu o Governo de Alagoas, eleito pela UDN, e teve como vice o atual senador Teotônio Vilela, que juntos fizeram a revolução de março de 64 no Estado.

A Arena tem três candidatos ao Senado e o MDB lançou apenas um, mas a disputa não está sendo vista nesta proporção e sim entre o esquema que o partido da situação montou e o que o MDB garante funcionar, principalmente nas cidades maiores como Arapiraca, Penedo e Maceió, redutos do MDB.

Jarbas Vasconcelos apareceu mais na TV do que seus concorrentes

Recife - Apesar da proibição do TSE, recomendando que o Governo evite apoiar a Arena durante programas de rádio e televisão, o último dia permitido para a transmissão do guia eleitoral não registrou nenhum incidente em Pernambuco e foi constatada apenas uma diferença em relação aos dias anteriores: o candidato único do MDB ao Senado, deputado Jarbas Vasconcelos, apareceu no vídeo com mais frequência do que condições normais.

Nas emissoras de rádio, também aconteceu a mesma coisa. Enquanto os candidatos ao Senado pela Arena I e II — empresários Nilo Coelho e Cid Sampaio — foram levados ao ar ao lado de postulantes à Assembleia Legislativa e Câmara Federal, os opositoristas cederam a vez para o candidato do MDB ao Senado.

Além da biografia do Sr. Jarbas Vasconcelos - como recomenda a Lei Falcão - o MDB fez ainda campanha de esclarecimento do voto, lembrando que a votação para o Senado não é vinculada e que os deputados — estaduais e federais — a serem sufragados deverão pertencer ao mesmo partido, sob pena do voto ser anulado. Já os Srs. Nilo Coelho e Cid Sampaio se limitaram a mostrar o local onde o eleitor deve marcar o x na cédula de votação: o primeiro no "quadrado de cima", e o segundo, no "do centro".

Enquanto o candidato da Arena II ao Senado, empresário Cid Sampaio, visitava os morros e o do MDB, deputado Jarbas Vasconcelos, distribuía apertos de mãos em bairros populares, o da Arena I, empresário Nilo Coelho, promoveu na manhã de ontem, um verdadeiro carnaval, ao qual não faltou nem mesmo a presença de 20 palhaços.

A festa começou às nove horas, aproveitando o grande número de banhistas que se encontravam na praia de Boa Viagem, e o desfile saiu de Piedade, percorrendo as principais ruas da Zona Sul, atravessou a cidade, e se dirigiu a praia de Olinda, na zona Norte.

Além de 100 automóveis, a passeata contou ainda com dezenas de motos, blocos carnavalescos e fanfarras.

D. Avelar prega a democracia autêntica

Salvador - Acreditamos numa democracia autêntica, marcada pelo signo da seriedade, do patriotismo e do interesse pelo bem público. A representação popular não é um privilégio de ordem pessoal, mas um dever que se deve cumprir, com os olhos, a inteligência e o coração voltado para o povo e suas aspirações maiores".

A observação e do Arcebispo de Salvador e Primaz do Brasil Dom Avelar Brandão Vilela, em sua oração dominical publicada ontem no jornal "A Tarde", desta capital. Segundo afirma o cardeal em sua mensagem, "graças a Deus existem excelentes opções para o eleitorado, em ambos os partidos em disputa. Cabe a cada um fazer a sua seleção, segundo a sua filiação partidária e segundo os critérios de sua formação".

D. Avelar cita também na oração que "há um fremito de propaganda que sacode a cidade, o Estado e o Brasil inteiro. E o direito de expressão que se pretende utilizar. É o exercício do voto que os brasileiros devem participar". acrescentou ainda que "é conveniente se fazer. São candidatos antigos e novos que reaparecem ou ensaiam o voo. É a luta intensa dentro dos parâmetros da democracia vigente".

Coluna do Castello

A campanha do Governo

Rio - Agiu tardiamente o MDB ao requerer no último dia útil da semana passada providências da Justiça Eleitoral para lhe assegurar direito de resposta de acusações que, em pleno período de campanha, lhe fazem o Presidente da República e seu assessor além de Governadores e Governadores eleitos. Pediu também o MDB que cessa a transmissão por canais de rádio e de televisão de inaugurações de obras públicas, as quais resultam sempre em manifestações de propaganda dos candidatos da Arena.

O Presidente Geisel intensificou notoriamente sua participação nesses atos ostensivos de campanha eleitoral desde que a campanha estava autorizada. O MDB deveria ter percebido logo no primeiro momento que iria repetir-se este ano o que ocorrerá em 1976, quando o general Geisel, em semelhante "performance", empenhou-se na promoção da Arena e na sua vitória eleitoral. Era previsível que todo o sistema oficial se mobilizasse agora para atuar um uníssono e da mesma maneira, num irrecusável desconhecimento das limitações da legislação eleitoral, principalmente da Lei Falcão, editada para cortar o diálogo da oposição com o eleitorado, e da Lei Etelvino Lins.

Nos grandes centros urbanos a presença do presidente em campanha não altera fundamentalmente as tendências do eleitorado, mas deve-se supor que nas regiões interioranas que ele e o general Figueiredo tem percorrido ambos devem causar impressão e mobilizar emoções que resultarão em benefício dos candidatos da Arena. Deve-se registrar em louvor ao presidente a sua extraordinária capacidade de resistência à prova física dele exigida no final do exercício de um mandato cujo desempenho lhe custou ingentes esforços. A ressalva não o excusa de ter se beneficiado do privilégio legal dos chefes do Governo de utilizarem redes dos veículos de comunicação de massa para se dirigir aos seus compatriotas. Ele o fez em momento inadequado, quando seus discursos assim transmitidos representavam nítida infringência dos dispositivos legais que condicionam a propaganda eleitoral por rádio e televisão aos horários gratuitos cedidos sob controle da justiça.

A campanha está nos seus extertores e o recurso do MDB, a esta altura, vale apenas como um protesto a ser registrado nos anais da campanha mas do qual não deverá resultar qualquer efeito prático. Nem será dado aos seus representantes, direito de resposta a críticas governamentais nem está na alçada da Justiça Eleitoral proibir a inauguração de obras públicas em qualquer fase do ano. Os dois presidentes, aliás, já encerraram sua participação na mobilização do eleitorado em favor da Arena. Fizeram o que estava ao alcance deles e se os resultados não forem melhores isso deve ser debitado de preferência ao quadro geral da nação e ao tipo de Governo realizado do que à omissão das autoridades da República e dos Estados com relação ao partido que precisam para referendar suas decisões e registrá-las para os efeitos de lei.

A campanha está feita e o eleitorado motivado para votar. Os indícios são de intensa participação e como a esquerda não se mobilizou a não ser pequenas frações delas, para o voto nulo ou o voto em branco, deve-se esperar uma votação maciça, o que nas grandes cidades favorecerá sem dúvida ao MDB, que bem ou mal se tornou o símbolo da oposição liberal ao regime revolucionário, que se procura corrigir, emendar, refazer ou eliminar em troca de um regime democrático. Sem acesso a pesquisas especiais, mas fundado na tradição dos pleitos eleitorais e na sensibilidade dos políticos empenhados na campanha, pode-se prever um aumento da votação oposicionista, talvez a obtenção pelo MDB de um número de votos maior do que os dados a Arena. Difícilmente, porém acontecerá a conquista da maioria da Câmara Federal pela oposição. A legislação favorece a Arena na medida em que reduz a representação dos grandes Estados e beneficia a presença dos Estados menores. Esse é um corretivo visando ao equilíbrio federativo mas que, nas atuais circunstâncias, favorece ao Governo e à Arena, pois os Estados mais pobres ou menos populosos constituem-se em feudos de oligarquias tradicionais aglomeradas desde 1966 dentro da Arena.

Do ponto de vista dos pleitos locais, há indicações de que o partido oficial melhorou suas perspectivas sem que se possa sequer imaginar a hipótese de vitórias em Estados como Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande do Sul. Mas as indicações apontam a retomada de lugares nos legislativos estaduais e federais nesses e em outros Estados pelo partido do Governo. A oposição assinalará sua vitória mais expressiva com os votos que deverão lhe ser dados majoritariamente em quase todas as cidades de mais de cem mil habitantes. Isto é, onde há uma opinião pública consolidada ou em formação, essa opinião tem posição definida contra o regime sob o qual vivemos. Essa indicação das urnas não poderá ser ignorada pelo general Figueiredo que, a partir de 15 de março, será o personagem central desse drama em que operam pressões e contrapressões as quais tornaram especialmente contraditório o governo do Presidente Geisel.

Carlos Castello Branco

EULER DENUNCIA O "PATENTE FRACASSO DO AUTORITARISMO"

São Paulo - O General Euler Bentes Monteiro denunciou ontem, no comício de encerramento da campanha nacional do MDB em Osasco, o "patente fracasso do autoritarismo" e pediu votos para o MDB pois "o povo vai reagir maciçamente protestando com sua arma fulminante, o voto".

O general disse também que "os donos do Poder, no isolamento em que se refugiam para proteger a sua autoridade não se sensibilizam nem se comovem com os apelos angustiantes do povo". Para o ex-candidato a Presidente da República pelo MDB, o "pleito do próximo dia 15 marca um claro divisor de águas. Cada brasileiro está convocado para optar entre a democracia e o autoritarismo. Entre a liberdade política e a manutenção da tutela. Entre uma redemocratização autêntica e completa e a convivência com o arbítrio".

Disse ainda o General Euler Bentes Monteiro em seu discurso que "a despeito das ameaças, das intimidações, das pressões políticas e do cerco econômico, a maioria da nação escolherá a liberdade, exprimindo nas urnas, pelo voto dos

candidatos do MDB, o seu conformismo com o regime de arbítrio".

- A longa experiência de concentração e centralização do Poder nesses últimos quinze anos, responsável pela desfiguração do regime federativo e anulação dos demais poderes do Estado, não logrou solucionar as questões fundamentais do país. Pelo contrário, criou outros antagonismos e outros problemas, antes inexistentes. Os donos do Poder, no isolamento em que se refugiam para proteger a sua autoridade, não se sensibilizam nem se comovem, com os problemas angustiantes do povo.

- A Nação está dividida entre a pobreza da grande maioria e a opulência de alguns poucos; como também está dividida em regiões incompatíveis, de riqueza e de pobreza e em classes, de afortunados e deserdados, com problemas sensivelmente agravados no tocante a saúde, habitação, saneamento, transportes coletivos, segurança do cidadão e chocante realidade urbana, com a existência maciça do desemprego e do sub-emprego, e a alta continuada do custo de vida,

um flagelo a sacrificar a imensa maioria dos brasileiros. Tal divisão e incompatível com o mínimo de coesão social, indispensável à edificação de uma sociedade moderna e com um projeto de integração nacional".

- Por tudo isso e pelo patente fracasso do autoritarismo em encontrar resposta para esses problemas, é que somente nos regimes de plenitude democrática, com o povo politicamente representado, é que essas questões e esses problemas poderão ser efetivamente considerados e solucionados na prioridade requerida.

- Votando maciçamente no MDB o povo estará dizendo como quer a democracia restaurada. Democracia que será a abertura para as conquistas sociais tornando os homens menos desiguais e mais felizes. Para que seja bom para o Brasil o que for para os brasileiros, todos os brasileiros, sem nenhuma exclusão. Para que a sociedade brasileira possa participar e ser solidariamente responsável pelos destinos de toda a Nação. Democracia não mais fundada na desigualdade discriminatória e ostensiva, na ampliação da faixa de pobreza, na exclusão de imensos conti-

nentes humanos dos frutos do progresso material e espiritual do nosso país. Pois o fim último da ordem econômica não pode ser outro que a realização da justiça social, a dignidade e a valorização do homem como ser livre.

- "Por que o povo votará", maciçamente, do MDB? Porque o povo quer a anistia política, a convocação de uma Assembleia Nacional Constituinte, eleição direta para todos os cargos públicos, a revogação da Lei Falcão e de todas a legislação de exceção. O povo quer governantes eleitos pelo voto direto, universal e secreto. Faz, por isso, questão de escolher o Presidente da República e os governadores de Estado. Como, também, não abre mão do direito, de que foi espoliado, de eleger todos os senadores da República.

- E que prega e se compromete cumprir o MDB perante a Nação? Precisamente isso. É contra as eleições indiretas. Condena o processo de escolha e afirma ilegítimos os mandatos decorrentes. Quer a revogação da Lei Falcão e de toda a legislação de exceção. Por isso, o povo se identifica com o MDB, por isso, vai assegurar ao Partido, a maioria no Senado da Repú-

blica e na Câmara dos Deputados.

- Assim, e só assim, o povo terá a anistia, que para nós significa o esquecimento definitivo do passado. Assim, e só assim, o povo terá uma Assembleia Nacional Constituinte para definição de um novo pacto de poder mais ajustado as aspirações e anseios da maioria dos brasileiros.

E foi isso, precisamente, que preguei como candidato do MDB a Presidência da República. Preguei, sempre, a anistia política. Defendi, sempre, a Constituinte. Condenei, sempre, e eleição dos biônicos e dos governadores. Se o povo der ao MDB a maioria no Congresso Nacional, essas teses, que são as da democracia, estarão vitoriosas.

- Sabe o povo brasileiro, está certo cada cidadão, nesta hora decisiva, que o sentido do seu voto não será alterado. Não haverá retrocesso político. Se a Oposição ganhar nas urnas, o resultado do pleito será respeitado e o programa democrático do MDB será integralmente cumprido. Vamos as urnas. Votem nos candidatos do MDB. Pelo Brasil. Pela democracia.

Missão tenta vender minério de ferro para a China

Brasília - Missão brasileira encontra-se na China tentando fornecer 15 por cento do minério de ferro consumido naquele país a partir de 1980, em volume que representará divisas da ordem de 150 milhões de dólares anuais. A informação é do Ministério da Indústria e do Comércio.

Outro objetivo da comitiva será colocar no mercado chinês, a curto prazo, cerca de 240 mil toneladas anuais de ferro-gusa, volume significativo, uma vez que o excedente brasileiro é atualmente de 300 mil toneladas. Caso a venda se concretize, estará solucionado o problema dos pequenos guseiros independentes de Minas Gerais.

O excedente exportável da produção de ferro-gusa brasileiro é de cerca de 700 mil toneladas anuais e era dirigido ao Mercado Comum Europeu (MCE). Entretanto, este mercado baixou tarifas protecionistas sobre as exportações, limitando-as a uma cota de 300 mil toneladas anuais e criando difícil problema para os pequenos guseiros de Minas Gerais.

O Mercado Chinês, segundo o Ministério da Indústria e do Comércio, apresenta-se agora como uma alternativa excelente para o Brasil, que será negociada durante a estada da missão brasileira em Pequim, da qual faz parte o assessor-adjunto de siderurgia do Conselho de não Ferrosos e Siderurgia (Consider), Sr. Olinto Alvarez Vilasboas. Até o momento, a China importa, anualmente, 1 milhão e 500 mil toneladas de ferro-gusa, sendo o maior fornecedor a Austrália.

Segundo técnicos do Ministério da Indústria e do Comércio, a Austrália tem melhores condições de fornecer o produto a preços mais competitivos que o Brasil, devido a proximidade entre as duas nações, que elimina os problemas portuários que o Brasil terá de enfrentar. Mas o transporte do ferro-gusa exportado somente se constituirá em problema até 80, uma vez que a partir deste ano já estará em funcionamento o primeiro dos cinco portos de grande porte a serem construídos pela China. Até 1980, os produtos serão exportados em grandes navios graneleiros até a as Filipinas e até o Japão pela Mineração Brasileira Reunidas, Empresa do Grupo Antunes.

Estafa leva Chico a suspender seu show

Rio - Chico Anísio, que teve um princípio de estafa em Belém do Pará, chegou ontem de manhã ao Rio. Ele fazia uma temporada pelo norte do País e havia dois espetáculos marcados neste final de semana no Teatro da Paz, em Belém. O ator passou mal e os espetáculos foram cancelados. Sua mulher a atriz Alcione Mazzeo, informou que ele já está bem e deverá voltar a trabalhar na próxima terça-feira que vem.

O humorista foi hospitalizado às pressas à noite na clínica Socor, especializadas em doenças do coração, com problemas cardíacos, o que determinou o cancelamento do seu espetáculo "Chico Total", que estrearia às 20 horas no Teatro da Paz. Numeroso público já lotava aquela tradicional casa de espetáculos quando foi anunciado o cancelamento do show, o que provocou protestos porque o motivo não foi revelado.

Chico Anísio, que chegou ontem a Belém, deveria dar dois espetáculos nesta capital, ontem e hoje, e agora, devido à sua hospitalização, as duas apresentações foram canceladas. Não se sabe ainda a real situação do estado de saúde do humorista, pois ninguém tem acesso ao apartamento dele e os médicos mantêm reserva sobre sua doença. Tão logo circulou a informação muita gente se dirigiu a Clínica Socor para saber informações sobre o estado de saúde de Chico.

Soubes-se mais tarde que o problema que levou Chico Anísio a Clínica Socor é estafa e não coração, segundo revelaram os médicos que o atenderam. O humorista inclusive já foi conduzido para o Hotel Sagres, onde está hospedado, mas não recebe a visita. Ele está agora tomando soró no próprio apartamento do hotel sob a assistência de um médico.

Segundo uma fonte ligada ao humorista, ele já por diversas vezes teve de ser atendido às pressas com problemas de estafa, devido ao excesso de trabalho. Seu estado de saúde, porém, não inspira maiores cuidados e ontem logo cedo ele estará viajando de regresso ao Rio de Janeiro. Seus dois espetáculos programados para esta capital foram cancelados.

Metalúrgicos rejeitam proposta dos patrões

Porto Alegre - Em assembleia geral que reuniu aproximadamente mil operários, o sindicato dos trabalhadores metalúrgicos de Porto Alegre rejeitou a contra-proposta do sindicato patronal de antecipação salarial de 45%, dividido em faixas salariais e descontáveis do próximo dissídio.

A reivindicação dos metalúrgicos é de aumento de 25% acima dos índices oficiais, sem compensação no dissídio. Segundo o Presidente do Sindicato dos Trabalhadores, Sr. Adap Haggstram, decisão será apresentada hoje ao sindicato patronal e a classe "está disposta a negociar até o fim, sendo a greve a última tentativa para conseguirmos o aumento".

A contra-proposta do sindicato patronal consiste em antecipação, a partir de primeiro de novembro, de 15% para os que recebem até cinco salários mínimos, 12% para aqueles que ganham de cinco a 10 salários mínimos e 8% para os trabalhadores que tem um salário superior a Cr\$ 10 mil. A segunda parcela é de 10%, em caráter geral, a partir de fevereiro do próximo ano.

O sindicato dos trabalhadores metalúrgicos de Porto Alegre considerou a contra-proposta insuficiente para atender as necessidades da classe, uma vez que a campanha por aumento salarial de 25% foi promovida com base em estudo realizado entre 41 mil operários do setor, em Porto Alegre. A partir dos resultados da pesquisa, o sindicato concluiu que a medida dos salários dos homens é de Cr\$ 3 mil 982,00 e das mulheres, Cr\$ 1 mil 968,00.

Brasil reexamina projeto da Itaipu só após as eleições

Brasília - Somente depois das eleições de quarta-feira o Itamarati vai receber a orientação do Presidente Ernesto Geisel para dar resposta a nota de sexta-feira passada com que o Governo da Argentina reivindica o reexame dos entendimentos sobre a conciliação das obras hidrelétricas no Rio Paraná a partir do fato de que o número de turbinas de Itaipu será elevado de 18 para 20 unidades.

A certeza de que haverá um vazio em matéria de decisões na área de política externa durante essa semana faz com que o embaixador argentino Oscar Camilion saia de Brasília para uma visita a Salvador, de onde só voltará no próximo domingo. As perspectivas são que a nota de resposta do Brasil as propostas que a Argentina dirigiu, ao mesmo tempo a chancelaria paraguaia e ao Itamarati, através de seus embaixadores em Buenos Aires, somente vá ser conhecida a partir do dia 20.

Além das questões sobre número de turbinas em Itaipu e do número máximo de metros para a quota da barragem de Usina Argentino-Paraguaia de Corpus - obstáculos que ainda não puderam ser superados nas negociações trilaterais -, pelo menos dois novos problemas virão em breve tumultuar as discussões sobre os aproveitamentos hidrelétricos do Rio Paraná. Em primeiro lugar, a construção de eclusas em Itaipu, que está sendo relegada ao esquecimento nos projetos e esquemas de execução da obra, embora constitua um compromisso por parte do Brasil e do Paraguai para a garantia da livre navegação no Paraná.

As primeiras inquietações já surgiram com a realização do desvio do Rio - numa solenidade da qual participaram os Presidentes Geisel e Alfredo Stroessner - sem que houvesse qualquer referência a preparação da "cabeceira da eclusa", que seria o primeiro passo para uma futura execução da obra.

Tanto a Usina Argentino-Paraguaia de Yacireta, Apipe, como as hidrelétricas de Salto Grande e Corpus, estão sendo projetadas com a existência de eclusas para navegação, com elevação do custo das obras civis em cerca de 8 a 10 por cento dos gastos totais previstos.

Em Itaipu, muito embora esteja referida num anexo do tratado firmado em 1973 pelos Presidentes Alfredo Stroessner e Garrastazu Médici, em Brasília, a construção da eclusa ficou momentaneamente esquecida. Ela está prevista, no entanto, nos planos de trabalho da Portobrás, na parte do Tietê, em SCB-7) 9.

Ela é uma preocupação permanente para os técnicos envolvidos em problemas de transportes e navegação fluvial, mas indesejada pelo especialista no campo da produção energética que temem uma elevação adicional dos preços da usina hidrelétrica.

No plano internacional, porém, a questão da livre navegação no Prata e um cuidado dos argentinos e, também, dos próprios paraguaios, que fazem questão de recordar sempre a sua condição de País Mediterrâneo, altamente dependente das comunicações fluviais para realizar o seu comércio.

Numa nota que provocou imediata reação do Itamarati, em 1976, os argentinos também fizeram menção ao problema da livre navegação da Bacia do Prata, antecipando a polémica que surgirá futuramente quanto a obrigatoriedade da construção do sistema de eclusas em Itaipu.

O segundo problema em vista - ainda que negado pelo Chanceler Azeredo da Silveira ("está tudo escrito no tratado") - e a determinação do preço do quilowatt de Itaipu para efeito de fenda de energia pelo Paraguai ao Brasil. O texto do tratado de 73 - mais precisamente de um de seus anexos - a que se refere o Ministro das Relações Exteriores contem apenas parâmetros para a fixação do preço, relacionados com o dólar e o ouro, dando margem a interpretações divergentes por parte dos técnicos paraguaios e brasileiros.

O Chanceler Silveira está empenhado em que nenhuma parte do acordo com os paraguaios seja alterada para não dar margem a reabertura de questões já resolvidas entre as duas partes:

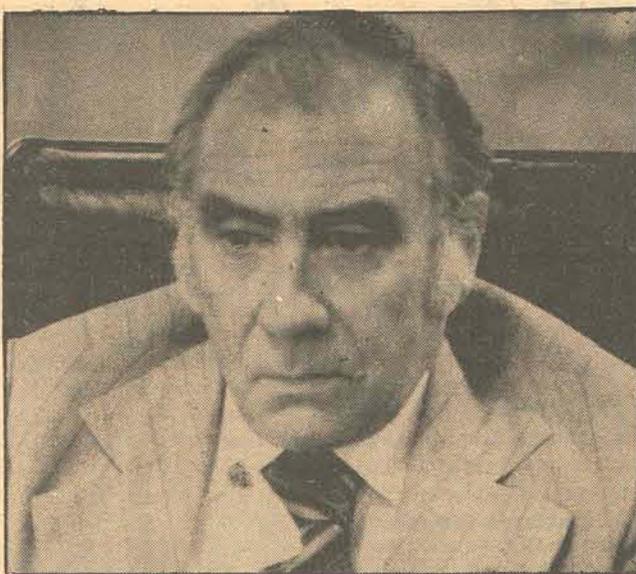
- Daqui por diante - declarou o Ministro - nós só faremos as coisas por escrito. Tudo direitinho, para que não haja dúvidas

Zany acha que SC precisa reavaliar política turística

O Deputado Zany Gonzaga afirmou ontem que a Região de Florianópolis encontra na exploração do turismo uma das suas vocações naturais, mas salientou que a política do turismo em Santa Catarina merece ser reavaliada, de modo a evitar que a atividade venha a se tornar uma ação econômica predatória, com a desfiguração e a destruição das belezas naturais da área.

Disse o parlamentar que numa região como a da Capital, onde o potencial turístico está baseado principalmente nas belezas naturais, "é preciso preservar estas riquezas que a natureza nos deu gratuitamente, não deixando que a ação do homem deforme a ação da criação".

O Sr. Zany Gonzaga entende que a infra-estrutura turística de Florianópolis ainda é deficiente, "mas praticamente

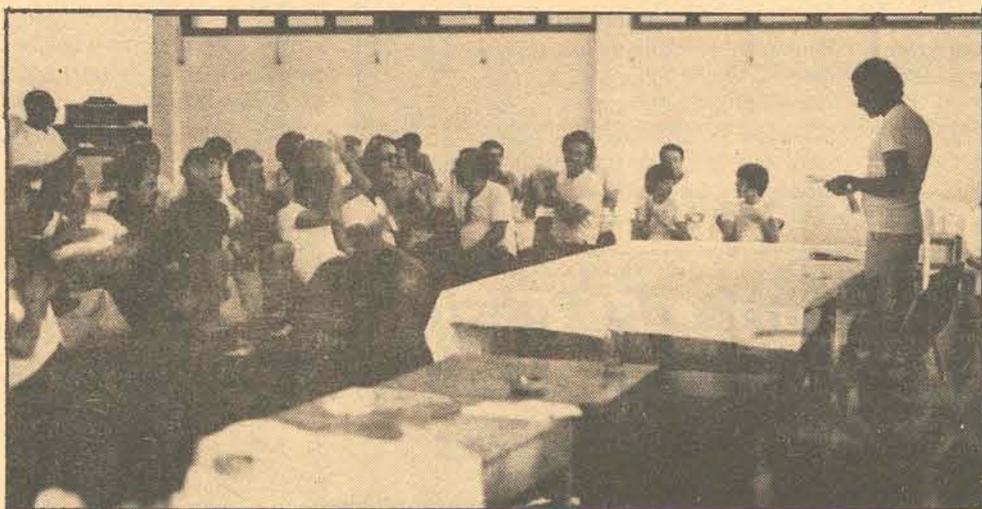


Zany não quer uma ação econômica predatória.

tudo o que foi feito resultou no espírito empreendedor do nosso setor privado", se bem que houve algumas iniciativas oficiais que, "por esta ou aquela razão, não merecem no seu prosseguimento o tratamento que seria de se esperar". Acredita, porém, que a fase atual é bastante propícia ao maior desenvolvimento do turismo na região, pois já se formou no meio empresarial e na comunidade a consciência necessária para se fazer do turismo em Florianópolis "uma atividade econômica de lazer e de alegria, preservando-se a natureza e aprendendo-se a admirá-la, nunca dilacerando-a e a violentando".

A preservação desses valores segundo o sr. Zany Gonzaga, depende de uma política de Governo, "no que, por certo, haverá de contar com o total estímulo dos empresários e da comunidade em geral".

O Sr. Zany Gonzaga se encontra no interior do Estado em campanha eleitoral na disputa de uma vaga de deputado federal, devendo retornar a Florianópolis nos próximos dias, quando pretende iniciar uma série de pronunciamentos na Assembléia Legislativa sobre o turismo na Região da Capital.



O comodoro Udo Von Wanheinger ficará no cargo por mais dois anos.

Situação vence no Veleiros

Com uma vantagem de 100 votos, a chapa da Situação venceu ontem a chapa Renovação, (oposição) nas eleições para o Conselho Deliberativo do Iate Clube de Santa Catarina — Veleiros da Ilha.

Desde as nove horas da manhã, os associados com direito a voto (aqueles que até o dia 30 do mês passado estavam quites com a tesouraria conforme os estatutos) compareceram à urna, que as 17 horas foi encerrada a votação,

iniciando em seguida, a apuração. Assim, os membros do Conselho Deliberativo que desde 1977 estavam na direção do clube, conseguiram 267 votos contra 167, da Renovação, sendo computados ainda dois votos nulos e um em branco. Assim, os vencedores estarão por mais dois anos dirigindo e promovendo todos os eventos do Iate Clube, ou seja, no biênio 79/80.

Após uma infinidade de cumprimentos pela vitória, os membros da chapa eleita reuniram-se quando foram eleitos por aclamação e automaticamente empossados, o presidente, Raimundo Vieira Filho e vice-presidente Darcy Xavier Fortunato, do Conselho Deliberativo. Em uma

próxima reunião que será anunciada a todos os associados serão eleitos e empossados o comodoro Udo Von Wanheingen e o vice-comodoro Saul Damiani.

Raimundo Vieira Filho agradecendo a escolha de seu nome, salientou que pela primeira vez "437 associados compareceram ao clube para votar prevalecendo um clima de amizade". Desculpando-se pelo chavão "as palavras passam mas as atitudes ficam", o presidente do Conselho Deliberativo mostrou-se satisfeito pois sua indicação demonstra que "representa o pensamento da maioria dos membros do conselho".

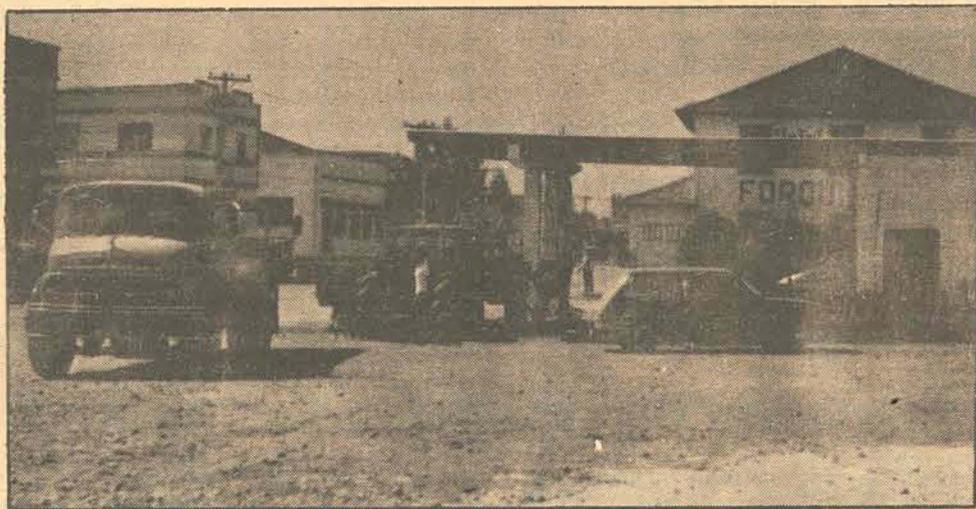
Estas eleições deixaram alguns alertas e lições, segundo Raimundo Vieira Filho. "Uma excessiva parcela de associados possuem reivindicações que precisam ser atendidas pela diretoria, ao mesmo tempo que o espírito associativo de clube não deixa que existam ganhadores e vencedores". Solicitando que "todos dispam as camisas da Situação e Renovação para vestirem a camisa da participação", o presidente do Conselho Deliberativo considerou que, apesar dos pontos de vista divergentes, é necessário

que seja encontrado um denominador comum, para que o Iate Clube alcance uma posição destacada dentro da sociedade.

TRABALHO DESENVOLVIDO

A diretoria que estava na gestão anterior que ontem venceu nas urnas, continuará a desenvolver o trabalho iniciado até 1980, sendo que já realizou uma série de aquisições como também promoveu várias competições.

A seguir algumas realizações: Incremento a vela, através da aquisição de mais de 60 embarcações para associados desde otimist até veleiros de oceano; remodelagem dos galpões para o abrigo de maior número de barcos; premiação de todos os eventos esportivos; organização de competições de pesca de linha; aquisição de lancha Carbrasmir para júris; reforma e compra do motor diesel para a baladeira de apoio às regatas; renovação do equipamento de bóias e bandeiras; incremento e apoio à participação de veleiros do Clube em competições e campeonatos de nível nacional e internacional; construção de uma nova rampa com o dobro da dimensão original e instrução aos velejadores mirins.



Emancipado, Forquilha teria uma arrecadação de Cr\$ 30 milhões.

Forquilha quer independência

Criciúma (Sucursal) - Líderes políticos de Forquilha estão mais uma vez ultimando os detalhes do processo de emancipação deste município, que será enviado agora, ao próximo presidente da Assembléia Legislativa, dentro do prazo estabelecido por lei. Esta emancipação vindo sendo pleiteada desde 1975, não sendo aprovada por decurso de prazo no processo do Governo Estadual.

O escrivão distrital, Ricardo Back, um dos iniciadores da campanha pela emancipação municipal, garantiu nesta semana, que vai retornar o movimento. "Naquela época, em 1975, o processo não passou, porque a emancipação tem que ser oficializada um ano antes das eleições para a Prefeitura, e não foi possível concluir o seu andamento dentro do prazo". Ele ressaltou que, "por estarmos encostados a um município rico, não tínhamos a pretensão de nos emancipar, mas temos uma série de reivindicações e ninguém nos atende. Com o nosso dinheiro girando aqui dentro, e com o apoio do Governo, poderemos conseguir mais".

Segundo os políticos do local, o maior entrave para a emancipação de Forquilha, parece ser político, pois este distrito é eminentemente arenista e sua independência poderia colocar a Prefeitura de Criciúma sob domínio do MDB. "Além disso, o Governo já manifestou interesse em não criar novos municípios". O vice-prefeito de Criciúma, na gestão passada, Fidelis Back, irmão de Ricardo Back, inicialmente era contrário ao desmembramento de uma área de terra do município de Criciúma, segundo explica, pelo cargo que ocupava. "Mas hoje, as condições econômicas de Forquilha, possibilitam a formação de um município superior a 50 por cento dos municípios de Santa Catarina. Iriamos ter uma arrecadação superior a Cr\$ 30 milhões. Os excessos de problemas de ordem econômica e social da área urbana impedem que o Governo municipal dê maior atenção à Forquilha".

Se for aprovada a criação do município, o primeiro prefeito será nomeado pelo Governador, cumprindo um mandato "tampão" até coincidir com a data das próximas eleições municipais.

O distrito

Situado a 18 quilômetros do perímetro urbano de Criciúma, Forquilha foi criado pelo então prefeito Aldo Caldas Faraco, através da lei municipal n.º 265 de 10 de abril de 1959 e aprovado pelo então governador Heriberto Hulse, pelo decreto n.º 111 de 10 de junho de 1959. Sua área compreende 50 por cento do município de Criciúma, sendo constituída pelas localidades de Forquilha (sede), Sanga do Coqueiro, Verdinho, Santa Rosa, Sanga do Engenho, Mãe Luzia, Santa Libera, Pique do Cedro,

São Jorge e Sanga do Café.

Sendo responsável por aproximadamente 30 por cento da arrecadação de Criciúma, possui como principais indústrias a Frios Eliane e a Avícola Eliane, ambas do Grupo Gaidzinski, além das minas de extração de carvão da Companhia Brasileira Carbonífera de Araranguá e da Carbonífera Criciúma, considerada a mais moderna do País. Seu comércio é constituído de 20 lojas de médio porte e é a única região do município que cultiva a agricultura, possuindo inclusive, uma colônia de japoneses dedicada a hortigranjeiros, além de abrigar uma das maiores reservas de carvão do sul do Estado, ainda quase intacta.

Possui uma população estimada em 20 mil habitantes, com mais de quatro mil eleitores. Tem em sua sede um cartório de paz, uma agência da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, uma Intendência, uma sede de exatária Estadual, uma sede da Cooperativa de Eletrificação Rural, sede do Sindicato dos Trabalhadores Rurais e dois hotéis de classe inferior. "Não possuímos delegacia de polícia, pois todo mundo aqui é gente boa, ninguém complica; acrescentou Ricardo Black, que ainda enumera "temos um colégio de primeiro grau, estando prevista a implantação do segundo grau para o próximo ano, além da sede da paróquia do Sagrado Coração de Jesus". Existem em Forquilha cerca de 800 residências.

Ao ser consolidada a emancipação, os municípios de Criciúma, e Forquilha serão divididos pelo rio Sangão e já foi ventilada a possibilidade de diminuir a área territorial deste último. O ex-prefeito de Criciúma, Algemiro Manique Barreto, considerou que o "distrito de Forquilha, com suas empresas de mineração e indústrias, além de sua representativa potencialidade agrícola, apresenta totais condições para se manter como município, caso venha a se concretizar as reivindicações para sua emancipação política".

Emancipação que não houve.

Tendo como responsável jurídico o advogado Werner Backes, uma comissão de empresários e políticos de Forquilha entregou no dia 22 de outubro de 1975, ao então presidente da Assembléia Legislativa, deputado Epitácio Bittencourt, um memorial reivindicando a emancipação política. Um extenso processo, de 50 laudas, foi posteriormente encaminhado, "mas por decurso de prazo tudo parou nas mãos do Governador", explicou Backes. "A Assembléia Legislativa aprovou o processo, enviando-o ao Governador, no dia 12 de maio de 1976, quando já deveria estar voltando da Presidência da República".

Assaltantes atacaram barcos e atiraram no vigia durante a fuga

Itajaí (Sucursal) - Quatro elementos não identificados assaltaram na madrugada de sábado para domingo os barcos de pesca "Confrio II" e "Moura II", de onde levaram aproximadamente 500 quilos de camarão, mais o mantimento da tripulação e, quando flagrados pelo vigia João da Silva Porto, atiraram duas vezes, fugindo em seguida.

Os dois barcos estavam atracados no trapiche da Avenida República Argentina. Tendo os ladrões entrado primeiro no barco Confrio II, de onde levaram 280 quilos de camarão, e ao serem surpreendidos pelo vigia do barco, detonaram duas vezes em sua direção, tentando intimidá-lo e no meio da confusão conseguiram fugir. Uma hora após voltaram a agir na mesma avenida, desta vez no barco Moura II, que se encontrava atracado uns 300 metros de distância do outro barco, levando do mesmo além da alimentação da tripulação que iria sair para o mar em seguida, 250 quilos de camarão. Em consequência a embarcação retardou sua saída, declarou o patrão de pesca, José Pedro de Souza, na delegacia. As investigações tiveram início ainda ontem, sem nenhum resultado positivo.

INCÊNDIO

A residência de Manoel Antônio Fidelis, Rua José Rosa s/n, próximo a venda do "Miguel", Cordeiros, foi totalmente destruída por incêndio, às 3 horas da manhã de sábado para domingo, enquanto a família dormia.

Até ontem era desconhecida a causa do sinistro, apesar da Polícia Técnica ter feito um levantamento no local, é suspeito um vizinho da vítima, que será ouvido hoje pela manhã.

Hidrogeólogo prevê perigos na Bacia do Rio São Francisco

Recife — O hidrogeólogo Waldemir Barbosa da Cruz, superintendente da Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais, admitiu aqui que "se não forem tomadas medidas adequadas para os desmatamentos indiscriminados em áreas próximas ao Rio São Francisco, haverá nos próximos anos um grande perigo de inundações e de erosões em toda bacia hidrográfica do Rio".

Alertando para o perigo do desmatamento em larga escala que vem sendo ali praticado, o professor Waldemir Barbosa informou que de 1965 a 1975 cerca de 10 mil quilômetros de florestas foram devastados e convidou as autoridades a começarem a pensar no perigo que isso pode representar para o futuro da região e principalmente para o rio.

O hidrogeólogo confessou que atualmente, no país, ainda não se tem conhecimento preciso das consequências desse desmatamento e da erosão, que também é provocada, com a destruição das florestas sendo por isso, quase impossível saber-se o que vai acontecer com o chamado "rio da integração nacional" daqui a 50 anos por exemplo.

Para o técnico, o principal problema da perenização do Rio São Francisco é a agressão ao meio ambiente representada pelo desmatamento. Provoca uma redução da infiltração da água e em consequência uma diminuição do potencial de regular os reservatórios subterrâneos que provocam diminuição da quantidade d'água escoada pelo leito do rio.

Incêndio consome depósito de carvão em Minas Gerais

Belo Horizonte — Cerca de mil metros cúbicos de carvão vegetal estocados pela Usina Queiros Júnior — a mais antiga de Minas — nos depósitos de seu altos-fornos situados em Gagé, município de Conselheiro Lafaiete, foram consumidos por incêndio, iniciado possivelmente devido a combustão espontânea, segundo o cabo Jarbas Costa de Paula, da polícia militar.

No local estavam estocados 10 mil metros cúbicos de carvão, o que fez a direção da empresa pedir socorro ao Corpo de Bombeiros de Belo Horizonte, temendo danos mais graves, pois em Gagé funcionam duas unidades de altos fornos da Queiros Júnior. O diretor presidente da empresa, Sr. José Joaquim Carneiro de Mendonça, afirmou que ainda não se sabe qual o montante dos prejuízos sofridos pela Queiros Júnior.

Mulheres flagradas fumando maconha na quarta surgiram ontem estranguladas

Manaus - Duas mulheres que soldados da Polícia Militar haviam detido, na última quarta-feira, fumando maconha no interior de um cinema e que, após autuadas, teriam sido postas em liberdade, apareceram mortas na Praia da Ponta Negra - Balneário dos arredores da cidade - com os pescoços desfigurados pela ação de ácidos e sinais de estrangulamento. Há suspeitas de que tenham sido assassinadas por traficantes de drogas.

Em companhia das duas mulheres - uma de 23 anos e outra de 18 - a polícia havia detido, também fumando maconha no mesmo cinema, uma outra de apenas 16 anos, que possivelmente teve o mesmo fim das amigas, pois até ontem não havia sido localizada, em uma gruta da praia onde as duas mulheres apareceram mortas. Foram encontradas algumas peças de roupas.

As três mulheres foram detidas no interior do cine Ipiranga e não tinham qualquer ficha na polícia. Segundo teriam declarado

na delegacia onde foram interrogadas, eram prostitutas, embora uma delas - H.M.A., de 16 anos - seja quase uma adolescente. Em seus depoimentos, as três contaram onde obtinham maconha e teriam apontado ainda nomes de traficantes de drogas.

Pela manhã, investigando denúncias de que na Praia da Ponta Negra - distante cerca de 20 km do centro da cidade - havia dois corpos, a polícia encontrou as duas mulheres que mais tarde foram identificadas como sendo duas das três detidas na última quarta-feira fumando maconha. Ambas estavam de biquíni e separadas 700 metros uma da outra.

Os pescoços das duas estavam bastantes marcados, revelando sinais de estrangulamentos. O que levou alguns policiais a levantarem a hipótese de o crime ter sido praticado por motivo de vingança, foi o fato de o autor ou autores terem derramado ácido em parte do rosto e nos pescoços das duas.

Movimento de protesto da PM em SP fez trégua

São Paulo - O domingo de ontem - quando funcionaram apenas os plantões nos setores operacionais da Polícia Civil - teve um sentido de trégua no movimento de protesto por parte dos delegados de polícia que não desistiram da greve branca, apesar da reformulação em mais 30 por cento no índice do aumento concedido às carreiras policiais.

Das comissões constituídas pela assembléia permanente, o grupo incumbido da redação do memorial ao Governador, traduzindo a insatisfação da classe, foi o que mais se movimentou diante da necessidade de elaborar o documento no menor prazo possível para encaminhamento à Casa Civil do Governo do Estado.

A trégua do domingo teve alguns motivos naturais e outros decorrentes das determinações do TSE, neutralizando momentaneamente a chamada greve branca, pois não é permitida a prisão de eleitores a não ser em flagrante delito.

O delegado geral, Tacito Pinheiro Machado, que tem sido o mediador dos entendimentos junto ao Governo, não foi encontrado em São Paulo. O Presidente em Exercício da Associação dos Delegados de Polícia, Jorge Miguel, permaneceu todo o tempo disponível no hospital onde sua mãe se encontra na unidade de terapia intensiva após ter sido submetida a uma intervenção cirúrgica.

No decorrer de amanhã, entretanto, com as atividades rotineiras se bem que dentro do esquema do "estrito cumprimento do dever legal" será reativado o movimento.

Vigilância da Polícia Rodoviária Estadual impediu acidentes

Apesar do grande movimento registrado ontem - que chegou a formar uma extensa fila nas imediações do cemitério de Itacorubi, não foram registrados acidentes ontem nas várias rodovias que dão acesso às praias da Ilha de Santa Catarina. Ontem à tarde, logo após uma chuva torrencial que durou pouco mais de 10 minutos, a fila se formou na Avenida da Saudade, com a grande maioria dos motoristas irada com o mau estado de conservação da avenida, que está sendo utilizada precariamente mas que não tem recebido na última semana nenhum reparo em alguns buracos em toda a sua extensão. A Polícia Rodoviária também mobilizou todas as suas viaturas e impediu que houvesse excessos de velocidade. Na maioria das praias ainda se notou ontem grande acúmulos de lixo, que ainda não foi removido.

Chuva interrompe as buscas nas Filipinas

Manila - O mau tempo ontem obrigou o serviço de guardacostas filipino a interromper a busca de pelo menos 21 pessoas que desapareceram na explosão, incêndio e afundamento do Navio Tanque "Feoso Sun" na Baía de Manila quarta-feira.

A busca será reiniciada amanhã, se o tempo melhorar, em frente à refinaria de Limay, a 48 quilômetros a Oeste da Capital Filipina. Só foram encontrados 10 corpos de vítimas do acidente, sem que tivesse sido possível a identificação em sua totalidade. Vinte e quatro dos 42 tripulantes, indonésios e chineses de Hong Kong, foram resgatados logo depois do afundamento. Algumas das vítimas apresentam graves queimaduras.

Entre os desaparecidos está um técnico japonês e vários filipinos, inclusive tripulantes de uma barçaça que tinha acabado de passar um carregamento de óleo lubrificante para o navio-tanque.

O "feoso sun" explodiu pouco depois de descarregar vinte mil toneladas de combustível na refinaria.

Volks atropela e socorre vítima

Foi atropelado ontem na Avenida Ivo Silveira, por volta das 16h30m. José Estevél Varela, Avenida Ivo Silveira S/N, pelo Volks, ano 72, AB-0601, que socorreu a vítima, tendo sido medicado no Hospital de Caridade, com ferimentos leves.

O automóvel pertence a Sérgio Medeiros e Santiago, Travessa São João Batista, 41, na Trindade e na ocasião era pilotado por José Pedro Soares, Rua Servidão Belmiro, 39, Capoeiras.

Polícia deteve mulheres por brigas domésticas

Foram presos pela Rádio Patrulha ontem em Florianópolis e encaminhados a delegacia de Homicídios, por terem se envolvido em luta corporal, Bento Borges da Costa, Maria de Fátima da Costa, Albertina Antunes, Maria Margarete Machado e Garibaldi de Souza.

A primeira briga ocorreu com o casal Bento Borges (Maria de Fátima) da Costa, Rua Manoel Gualberto dos Santos, S/N, próximo à venda do Valmir, no Saco dos Limões. O casal desentendeu-se e entrou em luta corporal, saindo ferida a mulher. Na casa dos mesmos, a polícia apreendeu uma faca.

A outra prisão ocorreu às 10h30m na rua Lauro Caminha Meira, também por briga, mas desta vez duas mulheres é que tinham entrado no "tapa". Albertina Antunes, 23 anos, solteira, Rua Lauro Caminha Meira S/N, próximo à venda do "Maneca", final do morro e Maria Margarete Machado, 21 anos, solteira, Rua Gal. Vieira da Rosa, 152, centro. Mesmo não tendo se envolvido na luta corporal das duas mulheres, mas por presenciar e dar palpite, foi preso Garibaldi de Souza, serralheiro, Rua Gal. Viera da Rosa, 152.

Chuva no Rio fere 22 e mata mais 10 em acidentes

Rio — A chuva que caiu no Grande Rio nas últimas horas provocou muitos acidentes e até agora a polícia registrou 22 com feridos e mais de dez mortos em consequência dos acidentes. Em Vila Isabel, na rua Visconde de Santa Isabel, em frente a 20.ª Delegacia Policial, o Volks Placa KB-6188, dirigido por Álvaro Garcia Rodrigues, bateu em um poste morrendo no local o motorista e saindo ferida sua mulher Georgina Maria Rodrigues, que se encontra em estado grave no Hospital do Inamps do Andaraí. Na Avenida Monsenhor Felix, o Chevette BC-8668 capotou e matou Carlos de Oliveira Marinho, que dirigia o carro e deixou gravemente ferido Carlos Alberto Carneiro da Silva, que está no Hospital Getúlio Vargas.

Estado de saúde de Golda Meir é estável

Jerusalém - Funcionários do hospital onde se encontra internada a ex-primeira-ministra de Israel Golda Meir, informaram ontem que a condição da paciente é estável.

Golda, de 80 anos, foi internada há duas semanas com um problema de coluna e uma infecção viral. Mas os porta-vozes do hospital se recusam a ser mais específicos. Na semana passada, circularam cinco vezes diferentes boatos sobre a morte da velha estadista. O porta-voz oficial do Hospital Hadassah, Azaria Rapoport, disse que tinha sido pedida permissão a Golda Meir para divulgar detalhes sobre sua doença, mas ela recusou.

O médico de cabeceira da Sra. Meir também se recusa a falar com os jornalistas e disse que respeitará o desejo de segredo manifestado por ela.

Peronismo articula crítica a militares

Buenos Aires — Meios bem informados revelaram ontem que setores políticos e sindicais do peronismo dariam a conhecer esta semana uma declaração enérgica contra o governo militar, que inclusive reclamaria a realização de eleições.

O documento peronista, ao qual aderiram alguns dos partidos e núcleos menores que uma vez formaram a "Frente Justicialista de Libertação", seguiria uma série de pronunciamentos da última semana, coincidentes em sua severidade para julgar a orientação do Governo, e, muito particularmente, sua política econômica.

A série de declarações começou terça-feira, quando o ex-presidente Arturo Frondizi, líder do movimento "desenvolvimentista", qualificou duramente tanto a política do ministro de Economia, José Martínez de Hoz, como a falta de uma efetiva "abertura" por parte do Presidente Jorge Videla.

"A situação nacional apresenta outra vez fatores críticos", afirmou o ex-mandatário, que culpou a atual equipe econômica de civis conservadores de "haver degradado o nível de vida da imensa maioria dos argentinos" em benefício de uma oligarquia financeira e dos centros de poder econômico mundiais.

Na quinta-feira, ao retornar de um giro pela Europa, o ex-comandante em chefe da Armada, almirante Emilio Massera, se mostrou preocupado pela situação econômica. "Creio que os diferentes setores empresariais da produção e do trabalho, realizaram já um esforço suficiente para ter alguma resposta válida", disse Massera, que foi membro da Junta Militar de Governo.

CHILE/ARGENTINA

PRUDENTE SILÊNCIO SE MANTÉM NAS NEGOCIAÇÕES SOBRE BEAGLE

Santiago do Chile - As gestões para solucionar a divergência limítrofe chileno-argentina continuam cercadas de "prudente" silêncio, enquanto a chancelaria de Santiago estuda a nota argentina que aceita "condicionalmente" a proposta chilena de recorrer a mediação de um país amigo.

Entre os analistas, acredita-se que o resultado

de uma mediação não é obrigatório para os recorrentes, enquanto a discordância se mantinha num compasso de espera que ontem entrou em sua segunda semana, após uma troca de notas entre os presidentes Augusto Pinochet e Jorge Videla.

O Chile propôs a Argentina recorrer a Corte Internacional de Justiça de Haya, ou a mediação de um país

amigo, escolhido de comum acordo. Pelo que se sabe, até agora, a Argentina insistiria na negociação direta há curto prazo "conjuntamente com a mediação de um terceiro país e "limitada as matérias em que não se teria chegado a um entendimento nas negociações bilaterais".

Uma comissão mista negociou durante seis meses, sem chegar a acordos no fundamental, entre outros: delimitação de espaços fron-

teiros marítimos. O diário "El Mercurio" disse ontem que "uma mediação estritamente condicionada só deixaria possibilidades de êxito aos acordos conseguidos pelo caminho bilateral. A negativa (Argentina) de utilizar o tribunal de Haya deixaria as relações chileno-argentinas presentes e futuras a boa ou má disposição dos centros de poder e as exaltações dos grupos ou facções".

Informa-se que o Governo argentino mantém sua atitude de declarar nula a sentença arbitral britânica, que deu jurisdição ao Chile sobre três ilhas no Canal de Beagle e que isso impossibilitou um acordo, até agora.

A respeito do possível mediador na disputa, não foi feito nenhum anúncio e se indicou que não serão realizadas gestões para sua designação.

Homem que polícia feriu é irmão de terrorista que sequestrou e matou Aldo Moro

Latina, Itália - Um homem a quem a polícia italiana feriu gravemente enquanto procurava os assassinos de um promotor e de seus dois guarda-costas é o irmão de um terrorista procurado pelo sequestro e assassinato do ex-Primeiro Ministro Aldo Moro, disseram ontem as autoridades policiais.

O indivíduo ferido ontem a noite, um extremista de esquerda, de 31 anos, chamado Paolo Sebregondi, continuava ontem na relação de casos críticos do Hospital deste povoado ao Sul de Roma, após ter sido operado de um ferimento de bala no baço e no fígado.

Cinco policiais feriram Sebregondi em frente a Estação Ferroviária de Latina. Sebregondi havia descido de um trem procedente de Nápoles ontem à noite e entrou num carro, sendo então surpreendido pela polícia. Os agentes ordenaram que se rendesse, mas ele reagiu, sacando uma arma e tentando fugir. Uma rajada de metralha-

dora atingiu Sebregondi, que precisou ser levado as pressas para o hospital.

A polícia estava alerta neste povoado desde que alguns terroristas mataram o promotor Fidele Calvosa e seus dois guarda-costas, quarta-feira, na localidade próxima de Frosinone. Os terroristas emboscaram o carro de Calvosa quando se dirigia ao juizado.

Um dos atacantes, Roberto Capone, morreu no fogo cruzado de terroristas e guarda-costas. A polícia encontrou seu corpo no carro que os atacantes abandonaram no campo e num de seus bolsos foi encontrado uma passagem de trem de Nápoles a Latina, deduzindo-se então que os terroristas haviam tomado a referida rota para chegar a Frosinone. Foi determinada a identidade de Sebregondi quando sua mãe chegou ao hospital horas depois do tiroteio e disse que um desconhecido a havia chamado pelo telefone, em Roma, e lhe contou o ocorrido.

Israel acusa o Governo do Egito de estar violando os acordos de Camp David

Jerusalém — O Governo de Israel rechaçou ontem, totalmente, as últimas demandas egípcias sobre o tratado de paz que ambos os países vem negociando e acusou o Cairo de estar violando os acordos de Camp David.

O gabinete emitiu uma declaração na qual não precisa os pontos de desacordo, porém um funcionário da chancelaria disse que o Egito exigia intransigentemente, que se ligue o tratado com a solução do problema palestino.

A parte egípcia demandou que Israel concordasse com um itinerário para criar uma região autônoma Palestina na Margem Ocidental do Rio Jordão e na Faixa de Gaza, zonas que Israel ocupa atualmente.

Israel afirma que se trata de dois casos distintos e que o tratado não deve estar subordinado a nada.

Arieh Maor, secretário do gabinete israelense, disse depois de uma reunião de ministros que nas últimas semanas os egípcios violaram os acordos de Camp David, que

os dois países firmaram a 17 de setembro e, portanto, são inaceitáveis para Israel.

O primeiro ministro Menahem Begin e seus ministros principais se achavam nos Estados Unidos e não assistiram a reunião. Begin planeja ter outra reunião com o gabinete, terça-feira e outra na quinta-feira, quando terão voltado a Israel o chanceler Moshe Dayan e o Ministro da Defesa Ezer Waizman.

Entretanto, se preparava um plano para construir uma cidade judia na Faixa de Gaza, para realocar os judeus a serem evacuados dos acampamentos do deserto do Sinai quando a península voltar a mãos egípcias.

Naor disse que o gabinete não discutiu o plano.

Israel prometeu não construir novos acampamentos em solo árabe ocupado até 17 de dezembro, porém não disse se deixaria de aumentar os acampamentos atuais. O Partido Trabalhista, da Oposição, criticou o plano, tachando-o de provocador.

Sequestro enganado liberta operário

Nápoles - O filho de um operário foi libertado ontem de manhã, várias horas depois de ter sido sequestrado, aparentemente por engano, num internato estudantil da população Toscana de Siena, informou a polícia.

As autoridades disseram que Vito Farina, de 29 anos, foi sequestrado ontem à noite por três indivíduos que obrigaram a entrar num automóvel e fugiram. Farina, cuja

família vive num povoado do Sul da Itália, apresentou-se ontem de manhã num comissariado de Nápoles e declarou que seus captores o libertaram numa rua suburbana quando se convenceram de sua verdadeira identidade.

A polícia informou que está tentando saber qual era a pessoa procurada pelos sequestradores. Até ontem, foram já registrados este ano 32 sequestros na Itália.

Violência no Irã fez mais nove mortes

Teeran - O novo surto de violentas manifestações contra o regime do Xá do Iran na região petrolífera deixou um saldo de pelo menos nove mortos e dezenas de feridos, informou ontem a agência noticiosa oficial Pars.

Segundo a agência, cinco civis e um sargento do Exército foram mortos em Korrasmshahr, enquanto mais 23 pessoas ficaram feridas nos enfrentamentos entre as forças de segurança e manifestantes.

Perto da cidade de Anwaz os soldados mataram a bala três pessoas, quando um grupo de manifestantes desobedeceu as ordens militares para que se dispersassem. Outras pessoas ficaram feridas.

As duas cidades ficam no centro da região produtora de petróleo, no sul do Irã. Cerca de 37.000 trabalhadores do petróleo se encontram em greve há duas semanas, na região meridional, reclamando reformas democráticas ao autocrático regime do Xá.

Também houve manifestações antigovernamentais ontem nas ruas de Kermanshah, Shiraz e na cidade sagrada de Mashhad, porém nesses lugares não se infor-

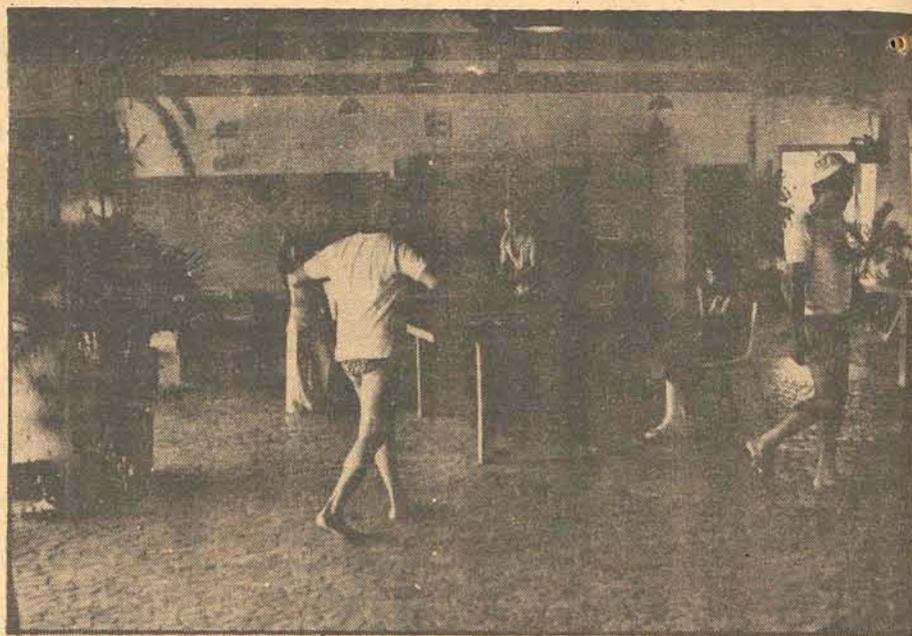
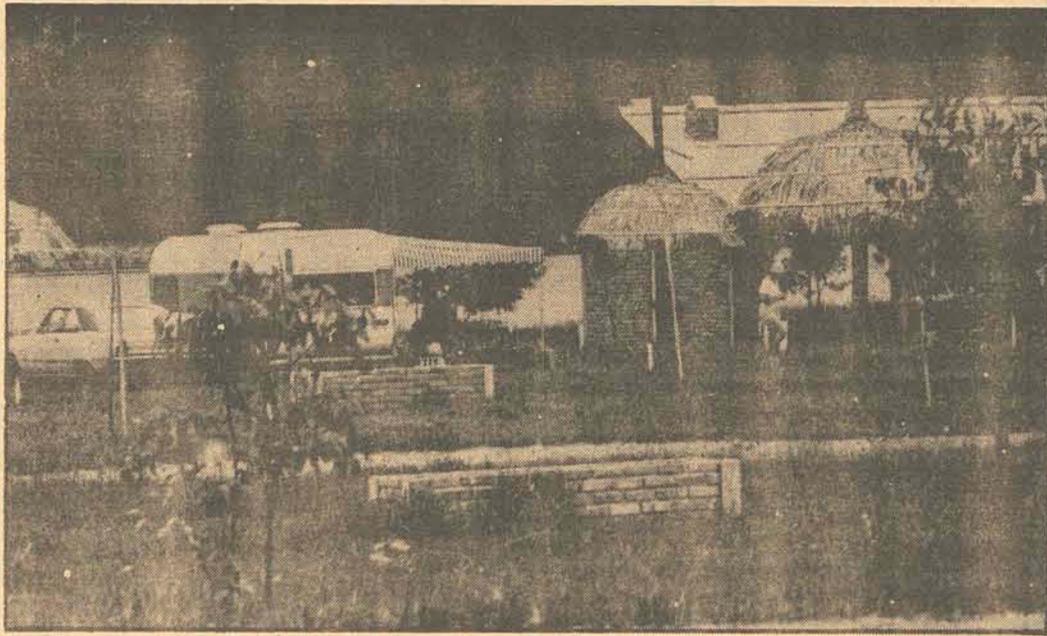
mou sobre vítimas fatais.

Os sérios choques de Korrasmshahr ocorreram perto da mesquita de Emam Sadeq, onde os fiéis muçulmanos rezavam na jornada inicial da festividade muçulmana dos sacrifícios.

A agência Pars admitiu que os manifestantes incendiaram 15 bancos e várias casas comerciais, antes de serem dispersados pelos militares.

Informou-se, que a greve petrolífera reduziu em 60 por cento as exportações de petróleo do Irã, e as autoridades reconheceram que "somente um punhado" de trabalhadores continua em seus postos, em que pese a ameaça de demissões maciças formulada pelo monopólio estatal de hidrocarbonetos.

Por outro lado, nesta capital subsiste a possibilidade de uma greve geral que paralisaria os serviços públicos e a administração oficial. Informou-se que o líder muçulmano Autullah Komaini, de 78 anos, foi convocado em seu exílio em Paris para coordenar a greve geral destinada a derrubar o regime militar encabeçado pelo general Rheza Asshari, designado pelo Xá.



Este ano os campings têm recebido pedidos de reserva, inclusive de argentinos e se espera lotações completas durante toda a temporada.

CAMPINGS: TUDO JÁ ESTÁ PRONTO PARA RECEBER OS TURISTAS

A maioria dos campings da Ilha de Santa Catarina ainda continua com pouca frequência, enquanto os seus responsáveis garantem uma infraestrutura completa durante o auge da temporada, quando ficam lotados, e cobram o máximo de Cr\$ 40 por dia.

A temporada de camping se aproxima e as áreas reservadas para essa forma de lazer, em Florianópolis, se preparam para receber uma grande quantidade de paulistas, gaúchos e argentinos que além dos próprios florianopolitanos, virão armar suas barracas na Ilha de Santa Catarina, à procura de descanso e de um maior contato com a natureza. Esta, apesar das mutilações impostas pelo homem, já de há muito está preparada, na ilha, para satisfazer ao gosto mais exigente, e as áreas de camping aqui organizadas estão, aparentemente, preparadas para receber os seus visitantes.

Nos dois campings do Rio Vermelho o movimento ainda é muito reduzido e pouquíssimas barracas estão ali instaladas. Mas os organizadores desses campings afirmam que o afluxo de campistas só é considerável a partir de meados de dezembro, mantendo-se até depois do carnaval, quando então essas áreas voltam a ficar praticamente desertas, só apresentando algum movimento nos grandes feriados.

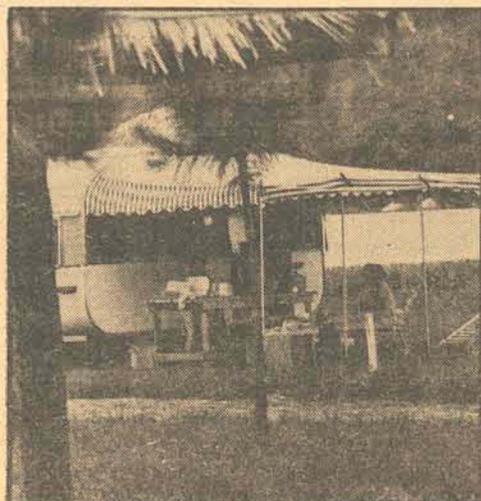
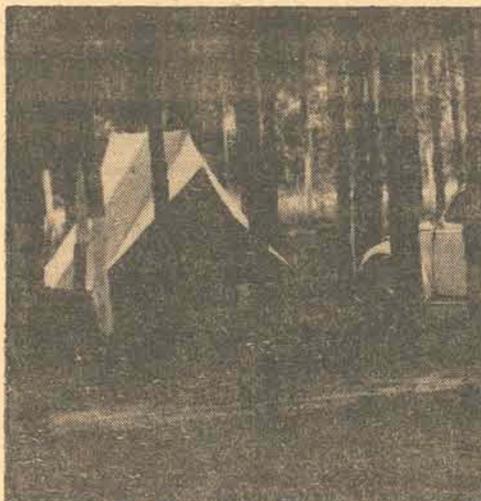
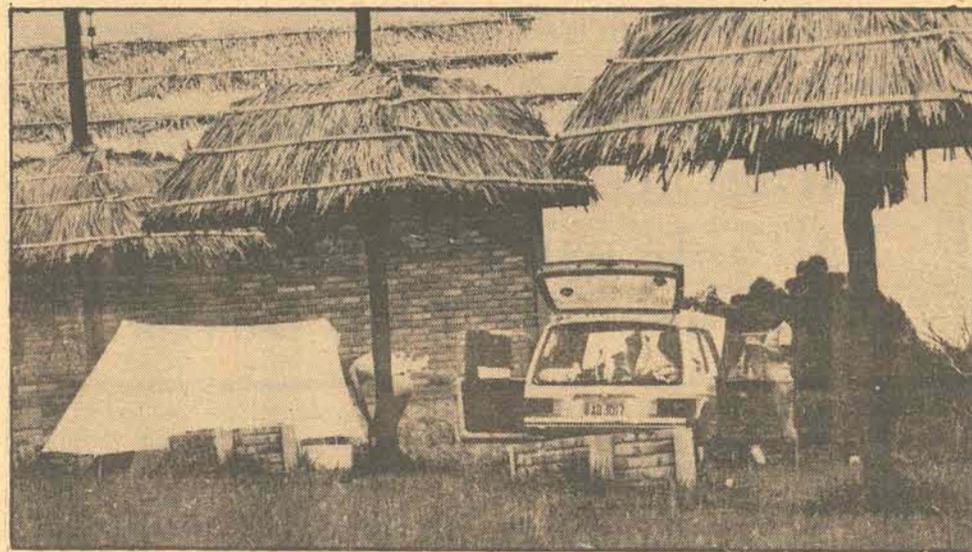
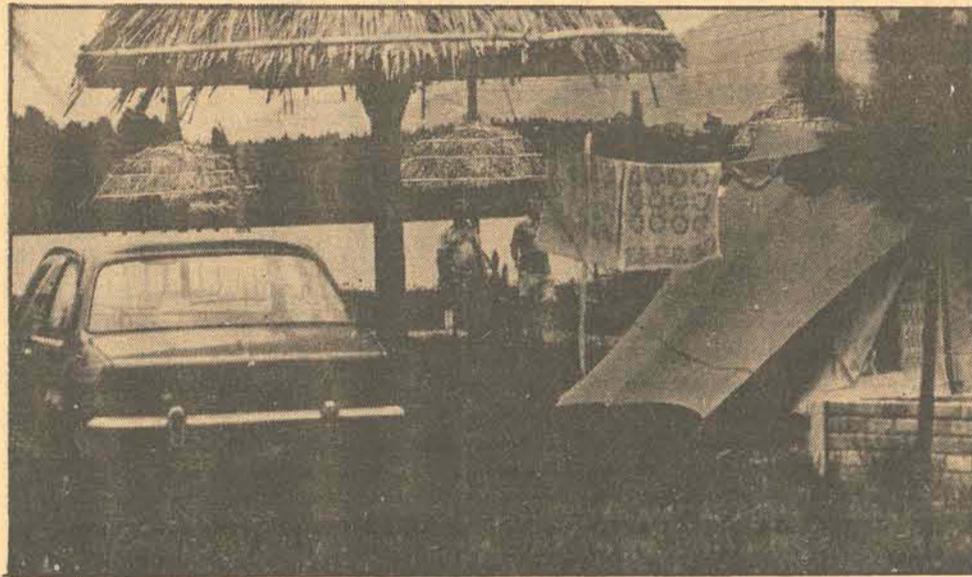
As diárias cobradas nesses campings é de Cr\$ 35 a Cr\$ 40, durante a estação, e sua capacidade oscila de 250 a 500 barracas. Neles há instalações para a prática de esportes como o futebol, volei, tênis e bocha, além das instalações sanitárias e chuveiros, restaurantes e locais para lavar louça e roupas, oferecendo assim uma infraestrutura capaz de proporcionar algum conforto aos campistas.

O Holliday Camping, no

Rio Vermelho, entrou em funcionamento no ano passado, e tem capacidade limite de 250 barracas. No ano passado esse camping apresentou uma média de frequência, durante a estação, de 40 barracas, tendo lotado somente, no carnaval, e seu administrador, Carlos Alberto Teixeira, atribui essa baixa frequência ao fato do camping, na época, ainda não ser muito conhecido dos campistas, e garante que esse ano a média de frequência será muito mais elevada: "este ano tenho recebido muitos pedidos de reserva, inclusive de argentinos, e devemos ter uma média de 150 barracas em toda a estação".

Carlos Alberto Teixeira explicou que, no ano passado, dos campistas que se instalaram ali apenas 4% eram de Florianópolis, "porque o pessoal ainda não conhecia o camping", mas nesse último feriado 60% dos que ali acamparam eram da Capital. Ele acha que a divulgação dos campings deveria receber apoio da Prefeitura, e sugere a instalação de um posto de recepção ao turista no aterro, com fotos de todas as praias e pessoal capaz de orientar os turistas "que muitas vezes se perde e acaba indo embora". Acrescenta Carlos Alberto Teixeira que o Instituto de Educação formou mais de 50 técnicos em Turismo "que estão aí à procura de emprego e que poderiam ser utilizados pela Prefeitura".

O administrador do Holliday Camping é da opinião que o campismo, como empresa, em Florianópolis, está apenas engatinhando, e que ainda há muito o que apreender. "Nós



temos que nos adaptar ao campista e satisfazer às suas exigências. Eles sabem que o campismo é a forma do morador das cidades grandes ter um maior contato com a natureza mas também exige algum conforto e segurança".

Carlos Alberto está fazendo um estudo para implantação na área por ele administrada árvores nativas, como a arueira, para manter o equilíbrio ecológico" e para atrair aos passarinhos". Em seu camping existe 54 instalações sanitárias para atender aos campistas e o preço cobrado pelo prato-camping, arroz, feijão, salada e carne ou peixe, é de Cr\$ 35, vindo a refeição em embalagem descartável. A diária ali cobrada, na estação, é de Cr\$ 35.

O outro camping existente no Rio Vermelho pertence a um clube de campistas com mais de 42 instalações de camping em todo o país. Esse camping só recebe os associados do Camping Clube do Brasil, e cobra Cr\$ 40 por pernoite. Entrou em funcionamento há mais ou menos sete anos, e oferece locais para a prática de futebol, volei, tênis de mesa e outras modalidades esportivas.

A área para acampamento do Camping Clube do Brasil, em Florianópolis, é de 25 metros quadrados, e teve, no ano passado, uma frequência média na temporada de 400 barracas e trailers. Ali também se oferece, além do serviço normal de um restaurante, o Prato Camping, ao preço de Cr\$ 40.

O estado de conservação e limpeza das duas áreas de camping no Rio Vermelho é excelente, e tudo indica que, mesmo durante a época de grande afluxo de campistas, os dois campings ofereçam boas condições aos seus usuários.

CADERNO DO VESTIBULAR

N.º 5 - 13/11/78
Faz parte da Edição
de Segunda-feira do
jornal O Estado

NOVAS DICAS DE REDAÇÃO

A única parte do vestibular em que você precisa saber se expressar na língua prática (oh!), porque o resto é na base de usar o X. Então vamos lá, sacar os lances da dissertação (que no fundo é a mesma redação, só que com um nome mais sofisticado).

"A dissertação é a apresentação ordenada e fundamentada de idéias sobre um tema determinado". Recebido o tema, você deverá desenvolvê-lo dentro de uma estrutura específica que se compõe de introdução, desenvolvimento e Conclusão.

A INTRODUÇÃO

Na introdução, antes de mais nada, você estabelece, numa frase de abertura, o seu ponto de vista (não tema expressar suas opiniões — não é o que você pensa que está sendo julgado, mas sim, como você se expressa).

A frase de abertura deve vir acompanhada, na mesma introdução, de uma segura fundamentação que servirá de ponto de partida para o posterior desenvolvimento.

Exemplificando:

Tema dado - A Vida na Grande Cidade

Introdução - "A característica mais marcante que a vida numa grande cidade impõe a seus moradores é a redução de seu tempo disponível. Para cobrir, diariamente, as distâncias entre os locais de moradia, trabalho, estudo e lazer, o homem citadino é obrigado a reduzir o tempo que outrora dedicava a suas atividades e relações pessoais". (Exemplo extraído de texto do Prof. Paulo Coimbra Guedes).

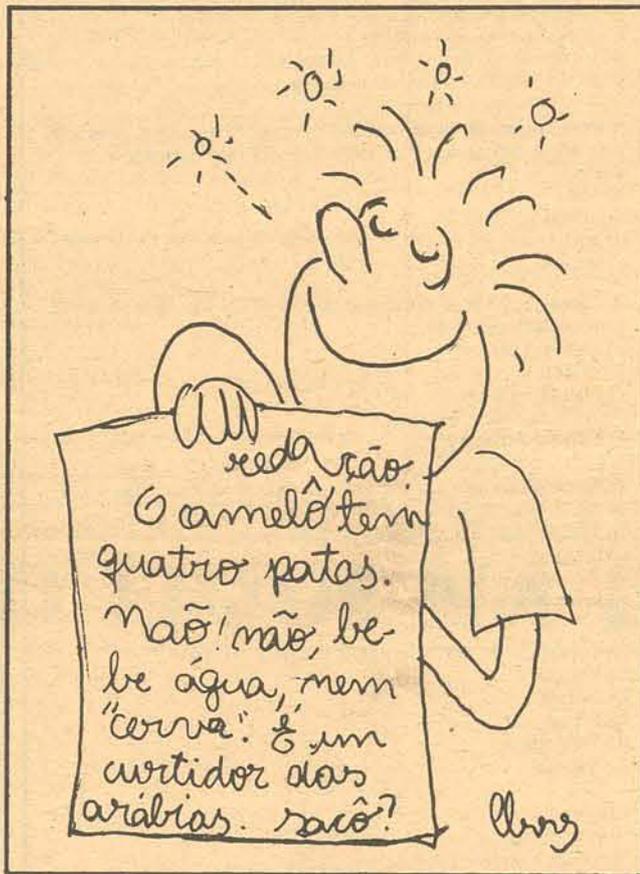
Essa introdução mostra que foi assumido um ponto de vista, que será também o ponto de partida para o desenvolvimento da redação: o fator tempo, sua disponibilidade reduzida, as renúncias ou a alienação que tal redução produzirá.

ERROS NA INTRODUÇÃO

a) **Introdução Vaga**, repetindo algo óbvio, alguma coisa que é do conhecimento de todos, que não traz especificação de opiniões, de pontos de vista.

Não comprometa seu trabalho omitindo-se; não use lugares-comuns (generalidades já ditas e sabidas) que dificultam o desenvolvimento.

No exemplo dado anteriormente, se o candidato introduzisse sua redação afirmando — "É muito difícil a vida numa cidade grande. Melhor é viver no interior onde



tudo é menor e mais fácil" — a introdução poderia ser considerada vaga: difícil em quê? como?

Se a introdução já especificasse o que é considerado difícil, o desenvolvimento se encadearia já no parágrafo seguinte.

b) **Introdução Prolixa** - que se estende em demasia, se alonga em detalhes supérfluos e desnecessários, que não deixa o leitor sentir onde está o ponto central a ser desenvolvido.

c) **Introdução Abrupta** - em que o tema passa a ser discutido, sem que se saiba em torno de que será a discussão ou qual aspecto será abordado.

Digamos que o tema apresentado girará em torno dos problemas da solidão humana e da sociedade que a criou. Se o candidato, na pressa de desenvolver seu trabalho,

introduzi-lo afirmando — "Discordo: a solidão é fabricada por nós mesmos, por cada um de nós, com nosso egoísmo e nossas neuroses..." — terá uma introdução que já é desenvolvimento.

Não houve ponto de partida. Discorda de quem? do quê? da idéia geral? Então apresente-a e poderá discuti-la.

Sintetizando: uma boa introdução é a "expressão do seu ponto de vista". Nela não cabem generalidades, desculpas, considerandos. Tudo o que na introdução for dito servirá de abertura para o desenvolvimento.

O que se disse até aqui não deve tolhê-lo, apenas dar-lhe mais determinação e segurança.

Você não tem apenas uma forma para introduzir sua dissertação. O início de seu trabalho dependerá de seu conhecimento do assunto, de sua personalidade e de uma série de outros fatores.

Veja quantas possibilidades podem ser exploradas numa introdução:

1. Uma ou várias frases interrogativas conduzirão a considerações ou análises que formarão o corpo da redação.

2. Com uma frase afirmativa você pode se situar e formar um parágrafo inicial que introduza o que você vai desenvolver.

3. Uma citação pode servir de ponto de partida para seus próprios argumentos.

4. Pela descrição de uma cena marcante você pode lançar a impressão em torno da qual desenvolverá sua dissertação.

5. Valendo-se de uma narrativa ou de um antecedente histórico que se ligue diretamente aos argumentos que você vai utilizar, você poderá iniciar com facilidade sua redação.

6. Dados numéricos, estatísticas servem de base a argumentações.

7. Comparações, dados extraídos de uma realidade em que as verdades e opiniões se contradizem permitem paralelos e análises que se desenvolvem com bastante facilidade.

8. Pela reflexão faz-se uma introdução mais abstrata, de cunho mais emocional.

9. Pode-se, ainda, usar a forma figurada, concretizando o abstrato ou tornando abstrato o concreto.

Professora Clámi Regis

(Nos próximos números do Caderno do Vestibular, a continuação desta aula, com o desenvolvimento e a conclusão da dissertação)

PREPARE-SE

O intensivo do Curso Barriga Verde começa dia 4 de dezembro. Matrículas abertas na Deodoro 18. O Barriga Verde não deixa você sozinho na reta final.

GARANTA SUA VAGA



SIMULADO DE GEOGRAFIA

1. Nas opções abaixo há uma única frase incorreta. Qual é?
a) o clima da região sul é subtropical
b) Minas Gerais é o maior produtor de minérios
c) o planalto meridional é o mais extenso do sul do país
d) o porto de Tubarão fica no Espírito Santo
e) nenhuma das respostas anteriores

2. O clima do litoral nordestino é:
a) equatorial oceânico
b) tropical
c) semi-árido
d) tropical de altitude
e) subtropical

3. São exemplos de capitais regionais do país:
a) Londrina e Caruaru
b) Curitiba e Porto Alegre
c) Belém e Fortaleza
d) Campina Grande e Curitiba
e) Feira de Santana e Porto Alegre

4. As metrópoles brasileiras são em número de:
a) duas
b) seis
c) cinco
d) quatro
e) nove

5. Estabelecidos ao redor de grandes cidades, formando os cinturões verdes, com alguns dedicando-se à cultura do algodão. Estamos falando:
a) dos imigrantes japoneses
b) da colonização atual do centro-oeste brasileiro
c) dos imigrantes italianos de São Paulo
d) dos refugiados nordestinos ou "paus-de-arara"
e) dos escravos libertos da cultura algodoeira nordestina

6. O ramo de atividade mais exercido no país refere-se no setor primário da economia, com um percentual de:
a) 38%
b) 53%
c) 44%
d) 36%
e) 41%

7. O índice representativo do subdesenvolvimento de um país em sua população, pode ser expresso através:
a) do baixo crescimento vegetativo
b) da entrada de imigrantes
c) da taxa de natalidade
d) nenhuma das alternativas
e) as alternativas a, b e c.

8. São exemplos de países do terceiro mundo:
a) Brasil, Japão, África do Sul, Austrália
b) África do Sul, Brasil, Índia, Austrália
c) Índia, Austrália, Brasil, Nigéria
d) Nigéria, Índia, Brasil e África do Sul
e) nenhuma das respostas anteriores

9. A taxa de natalidade dos países da Europa Continental oscila em média em torno de:
a) 2,1%
b) 1,9%

c) 1,5%
d) 2,5%
e) nenhuma das respostas anteriores

10. No sistema econômico internacional, os países subdesenvolvidos são:
a) fornecedores de produtos industrializados
b) compradores de produtos minerais metálicos
c) importadores de petróleo
d) fornecedores de matérias primas
e) os de balança comercial negativa

11. A moeda que tem apresentado implicações negativas para seu país por também servir como referência internacional é:
a) dólar
b) libra
c) marco
d) ien
e) franco

12. As áreas ecúmenas do continente asiático são denominadas generalisticamente de:
a) extremo oriente
b) oriente médio
c) planalto chinês
d) Ásia das monções
e) Oriente próximo

13. A Austrália caracteriza-se por ser grande produtora mundial de:
a) minério de ferro
b) madeiras de lei
c) estanho
d) petróleo
e) nenhuma das respostas anteriores

14. As nascentes do rio Nilo ficam situadas no lago:
a) Vitória
b) Niassa
c) Tehad
d) Tanganica
e) Alberto

15. O sistema de transporte ferroviário no país apresenta como maior vantagem sobre o setor rodoviário:
a) maior volume total transportado
b) operacionalidade global do setor
c) menor custo por tonelagem
d) maior extensão do sistema
e) maior lucro pelos transportadores

16. A formação vegetal que ocupa 25% do território nacional é representada por:
a) florestas
b) caatingas
c) campos
d) cerrados
e) formações complexas

17. O produto que tem conseguido alta taxa de divisas para o país em suas exportações não tradicionais é:
a) milho
b) soja
c) mandioca
d) cana de açúcar
e) café

18. O cacaueteiro nativo tem como domínio a área:
a) da várzea amazônica
b) da mata dos cocais
c) do sul da Bahia
d) do litoral nordestino
e) nenhuma das respostas anteriores

19. A região grande produtora de borracha natural é atualmente:
a) Austrália
b) Malásia
c) Filipinas
d) Birmânia
e) Congo

20. As comportas de Gatun e Miraflores fazem parte:
a) da barragem de Itaipu
b) do canal de São Lourenço
c) do canal do Panamá
d) da barragem Grand Coulee
e) do sistema de irrigação da Califórnia

GABARITOS NA EDIÇÃO DO JORNAL O ESTADO DE AMANHÃ



Prof. Reinaldo Di Bernardi

- * Prof. de Geografia do Curso Barriga Verde
- * Formado em Geografia pela UFSC
- * Ex-professor da Fundação Universitária de Criciúma
- * Ex-integrador do Curso de Mineração da Escola Técnica da SATC de Criciúma
- * Consultor da FATMA
- * Ex-coordenador Executivo de Pesquisa para AFESSC e SUDESUL

PASSE NO VESTIBULAR!

Matrículas
abertas

**BARRIGA
VERDE** o nosso
curso

AS PROFISSÕES

Olhai: as inscrições para os vestibulares catarinenses já terminaram. Quem escolheu escolheu, quem não escolheu ficou fora. Mas sempre é bom saber as opções. Ninguém sabe o que pode pintar amanhã.

CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO

O computador hoje já é um membro mais ou menos comum na vida das empresas e das grandes organizações e entidades. Para facilitar as rotinas de trabalho, para tornar o trabalho mais rápido. O profissional de nível superior para esta área é formado em cursos de Informática, de Ciências da Computação ou de Análise de Sistemas.

O QUE É?

O tecnólogo em informática ou analista de sistemas é o profissional que procede à análise de sistemas e ao levantamento de rotinas de serviço em computação.

O QUE FAZ?

Elabora projetos e planos de organização e racionalização de serviços, rotinas e formulários; executa tarefas de processamento de dados; analisa fluxos de trabalho, preparando as respectivas rotinas gráficas; projeta questionários, fichas e outros documentos para registro de dados e informações em cartões de perfuração; prepara orçamentos de custos para



processamento de dados; supervisiona a execução de desenhos ligados à sua área de atividade e estuda as inovações introduzidas no campo de processamento de dados; cria e renova sistemas e métodos de informação necessárias à realização dos programas para o computador.

E as atividades são exercidas em todos os ramos do comércio, indústria, bancos, empresas particulares (como IBM, Cobra, Burroughs, etc) ou do Governo (Petrobrás, Serpro, Prodasc, etc).

ONDE CURSAR?

Na Ufsc (Florianópolis), Recife e Rio de Janeiro.

CIÊNCIAS SOCIAIS

Vivemos numa sociedade que não é estática. Ela se move em várias direções e sentidos e seus movimentos significam algo de uma ou de outra forma. A necessidade de conhecer esses fenômenos, de interpretá-los, é cada vez maior e mais urgente. É um trabalho para o profissional das ciências sociais, o sociólogo. Por causa deste conhecimento do comportamento humano, das observações no campo da política, a sociologia é uma das profissões mais desvalorizadas pelos regimes autoritários. Por exemplo no Chile, sob a ditadura de Pinochet, a sociologia foi desfigurada com expurgo de profissionais e com mudanças arbitrárias inclusive nos currículos. A sociologia e o autoritarismo não conseguem coabitar, sempre surgem conflitos, mais pelo temor que esta ciência impõe do que por qualquer atitude agressiva por parte dela ou de seus profissionais.

O QUE É?

Trata-se de um cientista que estuda as origens, desenvolvimento, estrutura e modos de vida e relações das sociedades

humanas. As atividades do cientista social ou sociólogo são consideradas pelo aspecto de: magistério, pesquisa e divulgação.

O QUE FAZ

Estuda e investiga os fenômenos sociais, sejam hábitos, família, etc; verifica como se estabelecem as organizações comunitárias; investiga quais sejam os aspectos sociais do fenômeno da educação nos grupos sociais; observa o comportamento dos seres humanos no campo profissional; estuda o comportamento humano no campo da política; coleta, de maneira sistemática, os dados de pesquisa e estudos e dá-lhes tratamento científico; elabora técnicas e métodos próprios de análise dos dados sociológicos; faz previsões das prováveis modificações e tendências das populações; informa e ensina disciplinas de ciências sociais.

ONDE CURSAR?

Na Ufsc, em Florianópolis, ou fora do Estado.

NÃO FIQUE NA DÚVIDA

Novas respostas a leitores: Claudemir Sadi Martini, de São Miguel do Oeste, gostaria de saber a idade necessária para poder ingressar numa faculdade, se menores podem e quais os documentos necessários. * Há um requisito básico para quem queira entrar em uma faculdade brasileira, que não é a idade: ter completo o segundo grau. Sem este certificado ninguém entra e com este certificado — pelo que se consegue entender da regulamentação — não será a idade o impedimento. Assim, a questão não é se o candidato tem 17, 18 ou 25 anos, mas se ele concluiu ou não o segundo grau. E no sistema educacional brasileiro dificilmente uma pessoa consegue concluir o segundo grau antes dos 17 ou 18 anos.

A outra pergunta foi feita por Josué de Souza

Boppré: "para os ramos da Odontologia e do Direito, quais as especialidades que a Ufsc oferece?" * Josué, você não foi muito claro: porque os cursos possuem "habilitações", que são formas de especializações ainda dentro da graduação. E possuem especializações em nível de pós-graduação. Na Ufsc existe o curso de Odontologia que forma cirurgiões-dentistas e as especializações têm que ser feitas em treino avançado ou através de reconhecida experiência em determinado campo da Odontologia. Segundo isso os registros no Conselho Federal de Odontologia poderão ser feitos nas seguintes especialidades: cirurgia e traumatologia buco-maxilo-facial; dentística restauradora; endodontia; odontologia legal; odontologia



social; odontopediatria; ortodontia; patologia bucal; periodontia; prótese buco-maxilo-facial; prótese dental e radiologia. O Direito, na Ufsc, tem habilitações específicas em Civil, do Trabalho, Comercial, Tributário e Administrativo. E em nível de pós-graduação há cursos na área de concentração do Direito do Estado. *** Édson Carlos, daqui de Florianópolis, enviou três perguntas, que vamos responder em parte: * O número de candidatos por vaga, inscritos na Ufsc deverá ser fornecido esta semana pela Comissão do Vestibular. Até quinta-feira da semana passada ainda não havia previsão do dia em que essa divulgação seria feita. Na próxima edição do Caderno do Vestibular você encontrará essa relação (se

ela for divulgada até quinta-feira desta semana). Na Universidade Federal as datas de inscrição para o vestibular não coincidem exatamente, mas são bem próximas. A maioria delas já encerrou. Em todo caso se quiser tentar: Escola Paulista de Medicina (fone 70-9181), Universidade Federal do Paraná (fone 24-1822), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (fone 24-7033) e Universidade Federal de Santa Maria (fone 21-1616). A sua terceira pergunta, sobre o quanto gasta um estudante de medicina na Ufsc e sobre a questão de pensões ou repúblicas para universitários, será respondida em matéria que o Caderno fará em edições mais próximas ao vestibular. *** Escreva para o Curso Barriga Verde, rua Deodoro 18-88.000, Florianópolis, SC.

Na reta final não fique sozinho: o intensivo do Barriga Verde começa dia 4 de dezembro. As matrículas estão abertas na Deodoro 18.

BARRIGA VERDE o nosso curso

VERIFIQUE SUAS HABILIDADES (OLHO NAS DATAS DOS TESTES)

Nas próximas semanas iniciam os testes de habilidade específica para candidatos inscritos nos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Educação Artística e Educação Física. Aqui os horários e datas.

Mas lembre-se: para o teste de Educação Física é necessário levar vários exames que precisam ser providenciados logo.

DIA 19, DOMINGO QUE VEM

Teste para os candidatos de **Arquitetura e Urbanismo**, da Ufsc. Será no Restaurante Universitário, e no Centro Tecnológico situados no campus da Trindade. O material para o teste, de desenho a mão livre, será fornecido pela Ufsc.

DIAS 20, 21, 22 e 23

Teste para **Educação Física** da Ufsc. A ser realizado no Centro de Desportos, situado também no Campus da Trindade, sempre das 18 às 22h. Para o teste físico é necessário levar traje de educação física, além dos resultados dos exames de urina e sangue, abreuografia, atestado de vacina anti-variólica, sorologia de Lues e a cédula de identidade com a qual se inscreveu. Vale lembrar que esta semana que agora inicia tem um feriado no meio e se a gente se distrair um pouco já é novamente segunda-feira e fica em cima da hora para fazer os exames.

EDUCAÇÃO ARTÍSTICA (UDESC)

Como o vestibular da Acafe permite que o candidato se inscreva para um curso de Florianópolis em outra cidade, pode ser que existam candidatos que optaram por Educação Artística e morem, por exemplo, em Chapecó. Eles terão que vir a Florianópolis para fazer o teste de

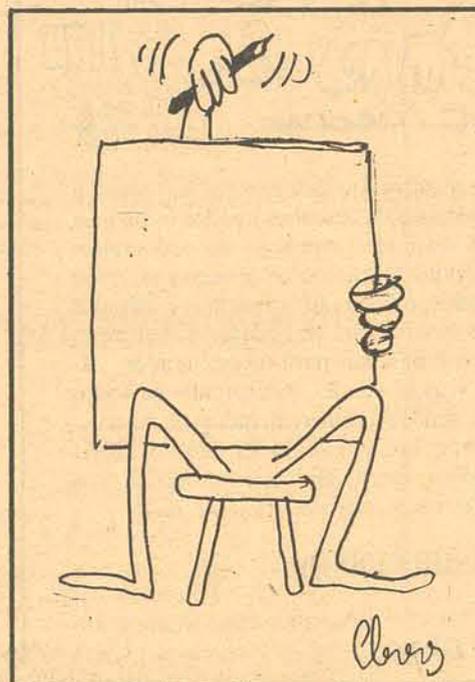
habilidade específica. Isso vale também para a Educação Física da Acafe (que tem escolas em Florianópolis, Blumenau e Joinville).

O teste será dias 27, 28 e 29 (sem ser a próxima, a outra segunda-feira), no prédio da Reitoria da Udesc (Praça Getúlio Vargas), das 14 às 17h. Com dois tipos: percepção rítmica e melódica; desenho e observação.

O papel sulfite 40 e o lápis 6B serão fornecidos pela Udesc.

EDUCAÇÃO FÍSICA (ACAFE)

Todos os candidatos deverão ter em



mãos os seguintes resultados: exames de urina e fezes, abreuografia, hemograma e sorologia de Lues. E deverão procurar para o teste a escola para a qual se inscreveram. Vamos por partes:

Udesc - Florianópolis: teste de aptidão física, coordenação motora, corrida de velocidade e resistência, dias 27, 28 e 29, na Escola Superior de Educação Física (Rua Pascoal Simone, em Coqueiros) das 18 às 22h.

Furb - Blumenau: teste de habilidade motora, aptidão física e exame médico, dias 27, 28 e 29, no Ginásio de Esportes Sebastião Cruz (Galeão), das 7h30m às 17h30m.

Furj - Joinville: teste de aptidão física e exame médico, dias 27, 28 e 29, no campus universitário (bairro Bom Retiro), das 8 às 12h.

Não esquecer de levar o traje apropriado.

O VESTIBULAR PASSADO A LIMPO

A Comissão Permanente do Vestibular 78 apresentou às autoridades universitárias da Ufsc um minucioso trabalho de análise sobre o exame vestibular do ano passado. O trabalho contém 112 quadros com informações percentualizadas que variam desde o sexo e a idade da população vestibulanda, passando pelo nível de escolaridade dos pais, até o desempenho dos candidatos em cada uma das disciplinas. A Coperve caracterizou o candidato sócio-econômica e culturalmente e tabulou todos os dados coletados nas fichas de inscrição.

Aponta o relatório que, no ano de 1978, das 2.440 vagas disputadas na Ufsc, foram preenchidas 2.419, ou seja, 99,14%. O número de vagas em todo o Estado de Santa Catarina era de 7.887, tendo sido preenchidas 84% delas (6.625

vagas). Comparando estes dados com os de 1977, quando haviam 7.624 vagas, tendo sido preenchidas 7.155 (93,8%), chega-se à conclusão de que a redução de três opções para duas, do vestibular de 77 para o de 78, provocou uma redução no índice de ocupação de vagas de cerca de 10%, fato que se refletiu quase exclusivamente sobre as fundações educacionais, com reflexos mínimos na Ufsc. A análise indica também que mil dos 19 mil candidatos não compareceram a alguma das provas.

Cerca de 400 candidatos foram desclassificados com nota abaixo de dois, restando, portanto, 17.616. E destes, 4.382 foram classificados como excelentes, embora só aproveitados 2.857, ficando fora 1.525 (34,8%) por terem optado por carreiras de maior prestígio so-

cial. Em decorrência foram admitidos 597 candidatos considerados de nível inferior. Dos 3.207 candidatos que já eram alunos de alguma instituição de ensino superior, foram aprovados 1.201 (37,4%), o que vem demonstrar que aluno de nível superior não tem muito mais chance de aprovação do que o calouro, para os quais o índice de aprovação foi de 34%. (...)

Nas 15 perguntas da prova de Inglês houve um acerto médio de 3,3, com o registro de apenas duas notas 10. Na prova de Português, com 25 perguntas, houve uma média de 12,4 respostas certas. Em Física, 6,2; Matemática, 7,8; Química 6,3 e Biologia 7,6. Todas com 25 questões.

(Transcrito do Jornal Universitário, da Ufsc, n.º 20)

INFORMAÇÃO

Essa informação interessa mais diretamente a quem já concluiu curso superior, mas dá aos vestibulandos uma idéia do que poderão fazer daqui a uns cinco anos (se tudo correr bem).

É que até o dia 16 estarão abertas, na Ufsc, as inscrições para cursos de pós-graduação/mestrado, nas áreas de Físico-Química, Matemática (Matemática Aplicada), Engenharia de Produção Industrial (Pesquisa operacional, gerência de produção, engenharia econômica, engenharia de produto), Engenharia Elétrica (Circuitos, sistemas de potência e controle), Engenharia Mecânica (fabricação, vibração e ruído, projeto/termotécnica), Ciências Sociais (Antro-

pologia e sociologia), Administração Pública, Direito (Direito do Estado), História, Letras (Literatura brasileira, linguística, língua portuguesa, inglês e literatura anglo-americana), Enfermagem e Odontopediatria.

Interessados podem dirigir-se à Coordenadoria Geral de Pós Graduação da Ufsc, no campus da Trindade ou escrever para a Caixa Postal, 476, 88.000 - Florianópolis.

A Organização Mundial da Saúde informou ser de 20 milhões o número de pessoas cegas no mundo, atualmente, e que esses índices estão aumentando. Adverte que, se não forem

tomadas medidas urgentes, a cegueira poderá duplicar nos próximos 25 anos, embora dois terços desse total possam ser casos perfeitamente evitáveis ou curáveis. A poluição tem sua parcela de responsabilidade sobre esses dados.

A Worcester Foundation, de Shrewsbury, no Massachusetts, está elaborando uma nova pílula anticoncepcional que as mulheres tomariam apenas uma vez por mês, e que não deverá provocar nenhum efeito secundário. A nova pílula contém uma forma sintética de prostaglandina (um hormônio produzido por várias espécies de mamíferos) substituindo o estrogênio, o discutido hormô-

nio presente nas pílulas atualmente no mercado.

Se você é vestibulando e eleitor, não esqueça de cumprir seu dever no dia 15. E lembre-se, como no vestibular, apesar de usar também o X e ter que redigir pouca coisa, não vale chute ou cola. Bom mesmo é votar sabendo o que está fazendo.

Diz a Organização Mundial da Saúde que até 1939 a vida média do homem, mesmo em países desenvolvidos, estava em torno de 32 anos. Vinte anos depois (1959), essa média era de 50 anos e agora atinge, em alguns países, até 65 anos.

O QUE HÁ PARA VER

CINEMA

Jeca e seu Filho Preto - Com Mazaroppi, Geny Prado. Às 13h30min, no CINE CECOMTUR. Censura livre.
Laranja Mecânica - Com Malcon MacDowell, Patrick Magge. Às 16, 19h30min e 22hs, no CINE CECOMTUR. Censura 18 anos.
Contatos Imediatos de 3.º Grau - Com Richard Dreyffus, Melinda Dillon. Às 15, 19h45min e 22hs, no CINE CO-RAL. Censura livre.
"Grease" - No Tempo da Brilhantina - Com John Travolta, Olivia Newton John. Às 14, 16, 19h45min e 21h45min, no CINE SÃO JOSÉ. Censura 14 anos.
Jeca e seu Filho Preto - Com Mazaroppi, Geny Prado. Às 17, 19h45min, 21h45min, no CINE RITZ e às 20hs no CINE JALISCO. Censura livre.
Dragão Do Kung Fu, Tan Yen; e Um Fusca a Todo Vapor - Com Joachim Fucsberger, Katrin Oginski. Às 14 e 20hs, no CINE ROXY. Censura 18 anos.
O Convento das Virgens - Com Doris Arden, Felix French; e Torturadas pelo Sexo - Com Tony Vieira, Claudete Joubert. Às 20hs, no CINE GLÓRIA. Censura livre.
O Bem Dotado... O Homem de Itu - Com Nuno Leal Maia, Consuelo Leandro. Às 20hs, no CINE RAJÁ. Censura 18 anos.

HOJE NA TV

Cultura — 6 11:15 — TVE 11:45 — Aula de Inglês 12:00 — Vingadores do Espaço 13:30 — Diálogo 12:40 — Jornal da Tarde 13:00 — Bola em Jogo 13:30 — Destaque da Semana 13:45 — Sessão do Pastelão 14:00 — Cinema 6 15:30 — Tunel do Tempo 16:20 — Família Do Re Mi 16:45 — Dick Trace 17:10 — Pinoquio 17:40 — Os Pankekas 18:10 — Clube do Mickey 18:40 — Salário Mínimo 19:40 — Jogo Aberto 20:00 — O Direito de Nascer 20:40 — Jogo Aberto 21:00 — Demônio do Ar 22:00 — Justiça em Dobro 23:00 — 2.ª Super Especial — Os Perigosos 00:40 — Os Amores de Napoleão Coligadas— Canal 3 11:30 — Abertura 11:45 — Telecurso 2.º Grau 12:00 — O Homem Aranha	— O Desaparecido Dr. Vespasian 12:25 — Jornal Universitário 12:30 — Jornal Hoje — Local 12:45 — Globo Esporte 13:00 — Jornal Hoje — Nacional 13:30 — Locomotivas 14:00 — Sessão da Tarde 1.ª Parte — 14:00 — Nova Dimensão 2.ª Parte — 15:00 — Banana Split — O Espião 16:00 — Scooby Doo — Que Fantasma Chocante 16:30 — Faixa Nobre — O Planeta dos Macacos 17:00 — Telecurso 2.º Grau — Reprise 17:15 — Globinho 17:30 — O Sítio do Picapau Amarelo 18:05 — A Sucessora 18:40 — H.B. 78 — Ursuat 18:50 — Pecado Rasgado 19:35 — Bola na Rede 19:40 — Jornal Nacional 20:00 — Dancin Days 20:55 — Planeta dos Homens 22:00 — Sinal de Alerta 22:50 — Jornal Amanhã 22:00 — Semana Um — As Possuídas do Diabo — 1.ª Parte 00:00 — O Homem de Virginia — Seth
---	---

80 mil livros à venda em Florianópolis

Cerca de 80 mil livros estão sendo vendidos com descontos de 20 por cento em Florianópolis. Trata-se da V Feira do Livro, num patrocínio da Editora e Livraria Lunardelli que tem como objetivo difundir o hábito da leitura no povo catarinense.

Para Odilon Lunardelli, o brasileiro em geral, ainda está longe de ser um bom leitor. Para estimular e desenvolver o hábito da leitura, a Lunardelli vem patrocinando vários eventos, como concursos infantis, Semana do Autor Catarinense e outros.

O mercado de livros vai se estender até o dia 25 deste mês e poderá ser visitado na rua Victor Meirelles, 28 e na rua Deodoro, 18.

Nos primeiros dias da feira,



os livros mais procurados foram de Jorge Amado, Érico Veríssimo, Carlos Drummond de Andrade e José Cândido de Carvalho. Entre os estrangeiros, a preferência recai sobre Agatha Christie, Simenon

Wallace e Gerson Knaben. Segundo os observadores, o movimento na feira vem aumentando de dia para dia e Lunardelli destaca que este é exatamente o objetivo da promoção: "trazer mais gente

à livraria para que tome contato com os livros, passe a discuti-los e a integrá-los nos seus mais sadios hábitos. Sem livro não se faz cultura e o que queremos é que o público passe a valorizá-los".

"Apesar de tudo virgem" esta semana no TAC

No próximo final de semana, o TAC estará apresentando a peça APESAR DE TUDO... VIRGEM, de Julio Mathias. Com Silva Filho, Nick Nicola, Tina Maris, Iara Silva e Nicé Fitaroni, o espetáculo, uma divertida comédia trata de um problema bem atual: a rebeldia de uma jovem contra os preconceitos da virgindade.

A peça mostra uma família burguesa que não se conforma com a situação de sua filha que, com usa ânisa de liberdade, fere as tradições morais vigentes. O pai, ferido com seu comportamento, procura com a fortuna que possui, remediar a situação comprando um marido para a filha. Não importa quem seja o marido, o que ele leva em conta é salvar a honra perdida da fami-



lia. O noivo de arranjo é confundido com um corretor de seguros que não entende o porquê de tantas amabilidades por parte da família que nem co-

nhece. A empregada está na casa apenas como o objetivo de um grande golpe. A filha tem como lema "A Virgindade Já Era", tenta conquistar o falso noivo a qualquer preço, até

mesmo na base do streap-tease. No fim, como sempre acontecê nas comédias, tudo se arranja, pois a mãe, embora desligada e ingênua, consegue por fim a tantas situações ambíguas.

ARTES PLÁSTICAS

JANGA - Permanece até o dia 15 a exposição de Janga no Ceisa Center. A atual fase do artista retrata com maestria os traços culturais do povo da Ilha que se exteriorizam nas festas religiosas. Num ambiente de magia e liturgia, com seus motivos quase em repouso e respeitosamente trabalhados numa visão heráldica da realidade, esta mostra não pode deixar de ser vista por todos.

PLÉTICOS - Também na Galeria Victor Meirelles, do Clube Doze de Agosto, pode ser vista a mostra de Silvio Pléticos que fica em exposição até o dia 21. Pléticos, em sua fase atual reúne três das grandes tendências como o Cubismo, o Surrealismo e o Expressionismo. Uma mostra de grande valor artístico.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

LEILÃO DE JÓIAS

A Caixa Econômica Federal - Filial de Santa Catarina, comunica aos interessados que efetuará no dia 23/11/78 LEILÃO DE JÓIAS, relativo aos Contratos de Penhor vencidos até 30/09/78.

LOCAL: Agência Central Calçadão - Felipe Schmidt

HORÁRIO: 19,00 horas

EXPOSIÇÃO: dias 22 e 23/11/78.

RÁDIO GUARUJÁ VAI INFORMAR A MARCHA DO PLEITO ELEITORAL EM SANTA CATARINA

Acompanhe a marcha das eleições de 15 de Novembro, ouvindo a **Rádio GUARUJÁ**.

Uma grande equipe de Repórteres para bem informar o grande público ouvinte de Santa Catarina.

Patrocínio: **CEMAC** - distribuidores Massey Ferguson e Amauri Veículos - o seu Revendedor Volkswagen.

GUARUJÁ - ondas médias e curtas - não há distância que nos separe.

Flamengo não teve pena da Portuguesa no Maracanã: 9 a 0

Rio - Com uma grande exibição de toda a equipe, o Flamengo venceu a Portuguesa de 9 a 0 sábado à tarde no Maracanã, a maior goleada até agora do campeonato carioca, assumindo a vice-liderança da competição em seu segundo turno, com um ponto atrás do Vasco, que ontem venceu o Americana no Maracanã, no principal jogo da rodada, por 3 a 1.

Já no primeiro tempo, o Flamengo chegou com

grande facilidade aos 4 a 0, com gols de Cleber, aos 13 minutos; Cláudio Adão, aos 20'; e Marcinho, aos 22 e 27 minutos. No segundo tempo, novamente Marcinho, aos 7 minutos; Zico, aos 19' e 22'; Júnior, aos 27' e Cláudio Adão, aos 44 minutos, completaram a goleada. O goleiro Chico, da Portuguesa, deixou o campo em prantos, sendo consolado por companheiros e adversários.

Equipes. **Flamengo:** Cantarele (Nielsen), Le-

andro, Manguito, Moisés e Júnior; Cleber, Carpegiani e Tita; Marcinho (Eli Carlos), Cláudio Adão e Zico. **Portuguesa:** Chico, Sérgio, Fernando, Márcio e Dennis; Edson, Zé Antonio e Emílio (Valdo); Jair, Luizinho e Alberto.

Giese do Couto foi o juiz, auxiliado por Hélio Tavares e Luis Antonio Barbosa, nas bandeirinhas, e a renda da tarde chegou aos Cr\$ 407 mil 695, para um público de 15mil521 pagantes.



Zico marcou dois gols na goleada de sábado à tarde

Empate no primeiro clássico do octogonal

São Paulo - Empate sem gols, o São Paulo e o Santos abriram sábado à tarde, no Morumbi, o octogonal decisivo do primeiro turno do campeonato paulista. Com a liminar conseguida junto à Justiça Federal, o São Paulo garantiu o direito de prosseguir no certame, pois nas 19 partidas que disputou, somou 28 pontos ganhos contra 23 do adversário. Já pelo regulamento da FPF, o Santos é que deveria ser classificado para o quadrangular, pelo fato de ter marcado mais gols que o São Paulo.

A partida foi equilibrada no primeiro tempo. No segundo o Santos teve várias oportunidades de marcar, que dominou amplamente. João Paulo chegou a perder dois gols certos, quando Valdir Perez fez defesas milagrosas. Na prorrogação, ambas as equipes atacaram muito mas os atacantes não estavam em jornada feliz. O Santos merecia vencer a partida pois conseguiu mandar duas bolas na trave do adversário, quando o goleiro já estava batido.

O juiz foi Oscar Scolfaro. A renda somou Cr\$ 1 milhão 263 mil 380, (21mil 920 pagantes e 1 mil 632 menores). Após a partida a diretoria do Santos prometia que iria recorrer da liminar que favoreceu o São Paulo.

Em Campinas, o Guarani, apesar de ter empatado com o XV de Novembro de Jaú, por 1 a 1, classificou-se para o quadrangular decisivo e aguardou o vencedor da partida entre Palmeiras 0 x 3 Corinthians, ontem à tarde. Os gols foram de Capitão para o Guarani, aos 15 minutos do primeiro tempo, e de Marcão (para o XV de Jaú), aos 24m da segunda fase. O juiz foi Marco Campos Sales e a renda somou Cr\$ 324 mil 520 (11 mil 457 pagantes e 1 mil 155 menores).

América vence com gol de Geraldo, de costas

Belo Horizonte - O América manteve sua invencibilidade no retorno do campeonato mineiro ao vencer o Vila Nova por 1 a 0, sábado à tarde, no velho estádio do Independência, nesta capital. O juiz foi Abel Santos, que expulsou os americanos Luciano e Luis Hippie e os vilanovenses Pirulito e Fernando, aos 36m do primeiro tempo e aos 43m do segundo. A renda somou Cr\$ 183 mil 510, com 4 mil 589 pagantes.

Aos 36m do primeiro tempo, Luis Carlos cobrou um escanteio pela esquerda e Geraldo, de costas para a trave, cabeceou marcando o único gol da partida. Falharam no lance o goleiro Ronaldo, que ficou parado e toda a defesa do Vila Nova, ao permitir que um jogador de baixa estatura cabeceasse.

BOXE

Conselho Mundial não reconheceu a luta, mas Corbo reteve o título

Buenos Aires - O campeão mundial dos pesos médios, Hugo Pastor Corro, da Argentina, reteve sábado à noite o título ao vencer por decisão unânime dos juizes o seu desafiante colombiano Rodrigo Valdez, numa luta de 15 assaltos.

Em represália à política de segregação racial da África do Sul - país do árbitro Staneley Christodoudoulou -, o Conselho Mundial de Boxe não reconheceu a luta, mas a Associação Mundial de Boxe a aceitou.

A luta não despertou muita emoção aos que compareceram ao estádio do Luna Park, pela falta de iniciativa dos dois contendores, que demonstraram excessiva cautela. O único momento que despertou maior entusiasmo foi quando Corro, no sétimo "round", acertou um fortíssimo golpe de esquerda, em "swing", que por pouco não derrubou Valdez.

O campeão conseguiu acertar os melhores golpes da luta, mas Valdez, embora demonstrando muita lentidão, conseguiu sempre se recuperar e equilibrar as ações.

ATLETISMO

Brasil conquista 5 medalhas de ouro

Montevideu - O Brasil - na categoria masculina - e a Argentina - na feminina - ficaram como os líderes do V Campeonato Sul-Americano Juvenil de Atletismo que se disputa aqui, cumpridas as duas primeiras etapas.

Os brasileiros tomaram rapidamente o controle das provas masculinas e conquistaram cinco medalhas de ouro, duas de prata e duas de bronze. Já a Argentina, nas competitivas femininas, conseguiu as três primeiras medalhas de ouro disputadas até o momento, uma de prata e uma de bronze.

XADREZ

Húngaros derrotam soviéticos na final

Buenos Aires - A Hungria pôs fim à longa dominação soviética no xadrez, ao sagrar-se campeã sábado à noite da XXIII Olimpíadas de Xadrez.

Os húngaros venceram a Iugoslávia por 3 x 1, em partida final do torneio disputado por 65 países.

TÊNIS

Campeões do Sul América receberão prêmios de Cr\$ 35 mil no Tijuca

Rio de Janeiro - Os oito tenistas que sagrarem-se campeões na etapa final do circuito Sul América de Tenis de 1978, a ser disputada de quinta-feira próxima a domingo nas quadras do Tijuca Tennis Clube, nesta capital, receberão cada um o prêmio de Cr\$ 35 mil pelo título, além de serem indicados como representantes oficiais do Brasil no Orange Bowl, o campeonato mundial infanto-juvenil, que será realizado em dezembro, em Miami, EUA. Ao todo, Cr\$ 400 mil serão distribuídos aos vencedores da finalíssima, que somados aos Cr\$ 450 mil em prêmios já distribuídos nas oito etapas de classificação do circuito, perfazem quase Cr\$ um milhão em prêmios em 1978. Essa é a maior quantia já oferecida no Brasil a tenistas juvenis e, mesmo na categoria adulta, poucos foram os tenistas brasileiros que já receberam prêmios nesse valor.

O presidente da Confederação Brasileira de Tenis, Gabriel Figueiredo, disse que com a criação do "Fundo do Tenista" e os elevados prêmios de ajuda aos atletas amadores juvenis, o circuito Sul América de Tenis transformou-se no circuito infanto-juvenil mais importante do Brasil e do mundo, inclusive porque possui uma etapa internacional (o Sul América/Banana Bowl), considerada a segunda competição mais importante de todo mundo. Para Gabriel Figueiredo, a importância do circuito Sul América está em apoiar financeiramente a CBT, as federações estaduais e os tenistas, além de permitir a elaboração de um ranking oficial da categoria, contando pontos para o ranking infanto-juvenil do país e o ranking internacional. Três mil tenistas juvenis participaram do circuito deste ano.

O "Fundo do Tenista", criado este ano pela Sul América Seguros, é pioneiro no

Brasil. Com os prêmios do "Fundo" os atletas poderão aprimorar-se tecnicamente, isso porque, um só tenista poderá receber um prêmio total de Cr\$ 70 mil ao longo do circuito. Além dos prêmios, a empresa patrocinadora custeia totalmente as etapas, pagando estadia e alimentação dos tenistas fornecendo inclusive uniformes para permitir ao atleta participar das competições. Segundo a própria CBT, não existisse o circuito Sul América o tenis infanto-juvenil brasileiro regressaria ao ostracismo a que estava relegado até há dois anos:

- Não é importante apenas promover jogos e mais jogos. É preciso pensar nos tenistas e oferecer as condições para que possam participar frequentemente das competições, conquistando ajuda financeira que permita aprimorar a técnica de cada um - afirma Gabriel Figueiredo.

O CIRCUITO

O circuito Sul América de Tenis, iniciado em fevereiro com a primeira etapa de classificação, em Aracajú, realizou etapas também em Salvador, São Paulo, Porto Alegre, Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Curitiba e terá agora a grande final do Rio de Janeiro, da qual tomarão parte apenas os oito melhores de cada categoria, disputando um prêmio recorde no país em termos de tênis juvenil. Realizado pela CBT em conjunto com as federações estaduais, o circuito conta pontos para o ranking nacional e internacional e contribui decisivamente para o desenvolvimento do tenis brasileiro.

Agora, na etapa final, os vencedores receberão Cr\$ 35 mil o primeiro colocado de cada categoria, Cr\$ 8 mil o segundo, Cr\$ 5 mil o terceiro e Cr\$ 2 mil o quarto colocado. Ao todo, estarão presentes tenistas de nove Estados, que disputarão o título nas categorias masculinas e femininas, 12, 14, 16 e 18 anos.

LIMINAR CONCEDIDA AO JUVENTUS COMPLICA CAMPEONATO PAULISTA

Metidieri
decidiu
esperar
pela justiça
comum

São Paulo - A fase final do primeiro turno do campeonato paulista de futebol tornou-se mais confusa ainda com a liminar conseguida pelo Juventus, na 2.ª Vara da Justiça Federal e que suspendeu a partida de ontem a Ponte Preta e a Portuguesa de Desportos.

O Juventus ingressou em juízo afirmando que a partida não poderia ser realizada, enquanto o Tribunal de Justiça Desportiva, da Federação Paulista de Futebol, não se pronunciar sobre a acusação de "doping" do jogador Alcino, da Portuguesa de Desportos. O Juventus reivindica o direito de disputar o octogonal em lugar da Portuguesa de Desportos que, segundo o presidente Américo Egídio

Pereira, deveria perder os pontos da partida em que Alcino jogou dopado.

O presidente da FPF, Alfredo Metidieri, retornou do interior para a capital, e acatou a liminar da justiça comum, suspendendo a partida entre a Ponte Preta e a Portuguesa de Desportos.

Mas os dirigentes dessas duas equipes asseguram que irão realizar o jogo de qualquer maneira.

Comentou-se no Morumbi que a diretoria do Corinthians também entrará com o mesmo recurso impetrado pelo Juventus e o São Paulo, pois assim levaria vantagem na partida contra o Palmeiras. O Corinthians — em 19 jogos — tem 24 gols a favor (contra 26 do Palmeiras) e 26 pontos ganhos

(contra 24 do Palmeiras) e pelo regulamento da FPF, em caso de empate ontem, seria desclassificado do certame, enquanto que com uma liminar na justiça — no mesmo caso de empate no jogo — eliminaria ao Palmeiras, uma vez que prevaleceria apenas a contagem de pontos.

No final da tarde a situação se complicou com o presidente do XV de Novembro, de Piracicaba, Romeu Italo Ripoli, prometendo que, hoje, denunciará à imprensa que a FPF escondeu exames positivos de dopagem no primeiro turno — que incriminariam Alcino — e exigirá também a participação da sua equipe no octogonal decisivo.

São Paulo - Após reanalisar o regulamento do Campeonato Paulista de 1978, que está sendo marcado por confusões e liminares conseguidas pelos clubes na justiça comum, o presidente da Federação Paulista de Futebol, anunciou, ontem, à tarde, no Morumbi, que "lamentavelmente vamos parar com tudo. Vamos aguardar o que a justiça comum e desportiva decidirem".

Explicou que a diretoria da entidade se reuniu até a madrugada de ontem, mas não foi encontrada uma solução, para resolver os impasses criados pela liminar na Justiça Federal conseguida pelo São Paulo (para levar vantagem em caso de empate com o Santos, o que acabou ocorrendo ontem) e por idêntico recurso obtido pelo Juventus (para suspender a partida entre a Ponte Preta e a Portuguesa de Desportos, que seria disputada ontem).

— Estamos de mãos atadas e prevendo graves consequências para o futuro do campeonato deste ano e o de 1979. Por isso realizaremos amanhã (hoje) às 16h, uma reunião da diretoria da FPF, e as 17h, a reunião do conselho arbitral, com a convocação de todos os presidentes dos clubes participantes do campeonato. Realmente o campeonato para hoje e infelizmente, só foram disputadas três partidas do octogonal do primeiro turno".

Informou Alfredo Metidieri que várias hipóteses serão discutidas nas reuniões de hoje na FPF. No caso de o campeonato não ter um prosseguimento no meio da semana, cogita-se, entre outras coisas, a realização de uma ou duas partidas no final de semana, para preencher o vazio.

O caso do jogador Alcino, acusado de ter jogado sob o efeito de estimulantes contra o Paulista de Jundiaí, dia 21 último, está entregue a justiça desportiva e será resolvido esta semana. Além do Juventus, que quer que a Portuguesa perca os pontos (2) conquistados contra o Paulista, também o XV de Novembro de Piracicaba tem o mesmo objetivo. Ontem o Corinthians venceu o Palmeiras por 3 a 0.

Vasco vence América e assume liderança com um ponto de vantagem sobre o Flamengo

Rio - O Vasco venceu o América de 3 a 1 ontem à tarde no Maracanã, conservando a liderança do segundo turno do campeonato carioca, com 12 pontos positivos, um a frente do Flamengo. O América marcou primeiro, aos 24 minutos através de Paulo César, o Vasco empatou com Ramon, aos 37, do primeiro tempo e chegou a vitória no segundo tempo, com gols de Roberto, aos 26 minutos, e Paulo Roberto, aos 43.

Equipes: **VASCO:** Leão, Orlando (Fernando), Abel, Gaúcho e Paulo Cesar, Helinho, Guina e Washington Oliveira. **AMÉRICA:** Jurandir, Uchoa, Alex, Russo e Alvaro, Gerson Sodré, César (Leo Oliveira) e Ailton, Paulo César, Mario e Silvinho.

Luis Carlos Félix foi o juiz, auxiliado por José Valeriano Correia e José Maria Brandão e a renda chegou a Cr\$ 1.052.170, para um público de 27 mil 255 pagantes.

Depois de um início ligeiramente equilibrado, o Vasco foi aos poucos assumindo o controle do jogo, com o avanço sistemático

dos laterais, um melhor posicionamento de seus homens de meio de campo e o recuo do América, ressentindo-se da falta de Reinaldo, seu principal atacante, que está suspenso.

A defesa do América se portava bem, o meio de campo lutava de igual para igual com o adversário, mas o ataque quase não conseguia prender a bola, aumentando o trabalho dos homens de apoio, muito pressionados por Guina, Helinho e Washington Oliveira.

No Vasco, apesar de um ligeiro domínio, o principal problema era a extrema direita, onde Garcia, nem ajudava o meio de campo, nem auxiliava a Orlando no apoio pela lateral do campo.

Mas foi o América que, mesmo ligeiramente inferiorizado em campo, marcou o primeiro gol, aos 24 minutos. Orlando perdeu um lance e caiu, Paulo Cesar tomou a bola e avançou driblando Abel, Gaúcho e Garcia antes de chutar fora do alcance de Leão.

Inferiorizado no marcador, o Vasco acordou e passou a imprimir maior velocidade nas jogadas, além



Fantoni e o Vasco na liderança do segundo turno

de trocar Guina e Garcia de posição, voltando a dominar o jogo. Ramon perdeu uma oportunidade aos 34 minutos, mas empatou aos 37, Roberto fez o passe e Ramon, com toda tranquilidade ainda controlou a bola antes de chutar para marcar.

VITÓRIA

O Vasco voltou para o segundo tempo com Paulo Roberto em lugar de Washington Oliveira e Garcia passou a atuar no meio de campo, proporcionando maior apoio as manobras ofensivas de Ramon e Roberto.

O América perdeu Cesar

— contundido — logo no reinício do jogo e o Vasco dominou o jogo inteiramente. Para isso contribuiu a queda de produção de Silvinho e Mário, além de um nervosismo dos zagueiros, preocupados com o goleiro reserva Jurandir.

Depois de perder algumas oportunidades de desempatar, o Vasco chegou ao segundo gol, aos 26 minutos. Orlando chegou quase a linha de fundo e cruzou para a área. A defesa do América parou e Roberto emendou para as redes.

Inferiorizado no marcador, o América abandonou definitivamente seus cuidados defensivos e tentou de qualquer maneira chegar ao

empate.

Entretanto, essa afobação de tentar seu segundo gol, lhe custou o terceiro do Vasco. Garcia comandou um contra-ataque rápido pelo meio e a bola chegou a Roberto que chutou, o goleiro Jurandir defendeu e argou para novo chute de Ramon e a conclusão de Paulo Roberto. Eram 43 minutos e logo depois o juiz deu o jogo por encerrado.

Outros resultados da rodada de ontem pelo segundo turno do campeonato carioca de futebol: Botafogo 4 x 0 Madureira, São Cristóvão 2 x 1 Bonsucesso, Fluminense 3 x 1 Campo Grande e Olaria 1 x 0 Bangu.

O GOSTOSO É COMPETIR COM  malhas
Hering

INTER COMEÇOU MAL COM EMPATE NO BEIRA-RIO E GRÊMIO GOLEOU EM BENTO

Porto Alegre — Em jogo disputado com quase 9 minutos de prorrogação no segundo tempo, o Inter não passou de um empate com o Caxias, por 1 x 1, em seu campo no Beira-Rio, na primeira rodada no turno final do Campeonato Gaúcho. Em Bento Gonçalves, o Grêmio se reabilitou de sua derrota no Grenal, ao bater o Esportivo por 3 x 0. No outro jogo da rodada, em Caxias do Sul, a Juventude derrotou o Novo Hamburgo por 2 x 1.

O Caxias com bom esquema defensivo e rápido nos contra-ataques, segurou o Inter durante quase toda a partida, não permitindo a armação de boas jogadas em profundidade. Falcão mais à frente, como ponta de lança, não conseguiu dar maior força ao ataque, embora tivesse marcado um gol no início do segundo tempo. O Caxias empatou aos 28 min do tempo final, numa cabeçada do ponteiro Moisés no ângulo de Gasperin.

Em Bento Gonçalves, o Grêmio passou bem pelo Esportivo, em partida onde foi superior desde o início, com o meio de campo dominando as jogadas e com ataque em profundidade através de Francisco e Eder, que novamente teve boa atuação.

O treinador Laone, do Esportivo, reconheceu que o Grêmio foi o melhor em campo e mereceu a vitória, lamentando apenas o escore, que considerou exagerado. Jurandir aos 29 min do primeiro tempo, Vitor Hugo aos 7 do segundo tempo (segundo gol de sua carreira profissional) e Leandro, de virada aos 28 desta etapa, marcaram para o time de Telê Santana.

Em Caxias do Sul, o Juventude derrotou o Novo Hamburgo por 2 x 1 gols de Cacau e Amauri no segundo tempo e Nelo, para a equipe



Vitor Hugo fez um gol do Grêmio, o segundo em sua carreira

visitante. Sanches, do Juventude, foi expulso e Gasperin está internado no pronto socorro, com suspeita de fratura na perna direita.

Equipes: Inter: Gasperin; Lúcio, Larri, André e Tabajara; Caçapava, Falcão e Batista; Valdomiro, Adilson e Peri.

Caxias: Jair (Joelci) Sérgio Vieira, Luis Felipe, Jerônimo e Valnil; Clóvis, Nana e Paulo César; Moisés, Beneto e Zezinho.

Árbitro: Luis Lourus, com Euclides Angeli e Derli Etges.

Esportivo: Jânio, Raquete, Carlão, José e Espinosa; Toninho, Adilson e Dilvar; Lambari, Valdeci e Rubem.

Grêmio: Corbo, Vilson (Eurico), Vantuir, Vicente e Ladinho; Vitor Hugo, Leandro e Renato Sá; Jurandir, Francisco e Eder (Ruberval).

Árbitro: Rui Canedo, com Manoel Catarino e Verno

Kersten. **Juventude:** Vandair, Manoel (Renato Cogo), Gonçalves, Edson e Sanches; Jorge, Cacau e Assis; Flecha, Plein e Amauri.

Novo Hamburgo: Ademir Maria; Pedro, Antonio Carlos, Paulo e Túlio; Loivo, Cláudio e Ederson; Kasper (Jorge), Fernando (Caçapava) e Nelo.

Árbitro: Elio Nepomuceno, com Jorge Silva e João Mendes. Renda Cr\$ 58 mil 913,00.

Atlético perde em Itabira e Cruzeiro ganha no Mineirão

Belo Horizonte - Um gol de Adelmo no primeiro tempo, assinalado em súmula pelo juiz em favor de Luis Alberto, artilheiro do certame, proporcionou ontem ao Valério, em Itabira, a vitória por 1 a 0 sobre o Atlético, em jogo válido pelo Campeonato Mineiro. No Mineirão, com boa atuação, o Cruzeiro fez um gol em cada tempo e venceu o Caldense por 2 a 0, assumindo a liderança, ao lado do América, com seis pontos ganhos.

A má atuação do ataque do Atlético, além da segura defesa do Valério, em especial do goleiro Careca, ex-atleticano, foram responsáveis pela vitória obtida pela equipe do interior. O gol foi marcado aos 44m, através de Adelmo, depois de lance confuso na área. O juiz assinalou na súmula o nome de Luis Alberto, que agora, com nove gols, mantém a liderança dos artilheiros do campeonato.

A arrecadação somou Cr\$ 228 mil. Angelo Antonio Ferrari apitou, com boa atuação. **VALÉRIO:** Careca, João Eudes, Adelmo (Willer) e Savio (Pavão), Ilacir, Luis Antonio e Wagner, Carlinhos, Luis Alberto e Rogério. **ATLÉTICO:** João Leite, Alves, Marcio, Silvestre (Modesto) e Romero. Geraldo, Angelo e Paulo Isidoro. Serginho, Lino (Everaldo) e Marinho. Ao final da partida, jogadores, dirigentes e técnico Jorge Vieira consideraram justo o resultado.

No Mineirão, o Cruzeiro fez boa exibição e não encontrou maiores problemas diante da Caldense, para vencer por 2 a 0, só não ampliando sua vantagem por ter se poupado no final. Apesar do domínio, o primeiro gol só surgiu aos 45m do primeiro tempo, quando o lateral Angelo chutou violentamente de fora da área, surpreendendo o goleiro Gilberto. No segundo tempo, aos 17m, Júnior Brasília fez grande jogada pela ponta direita, proporcionando a Joãozinho, do outro lado, a marcação do segundo gol. A partir deste lance, o Cruzeiro queimou a regra três e passou a se poupar.

Edson Alcântara do Amorim apitou a partida, que rendeu Cr\$ 318 mil 875, com 10 mil 062 pagantes. **CRUZEIRO:** Luis Antonio, Mariano, Zezinho Figueiroa (Bianchi), Marquinhos e Angelo. Onlio, Eri-velto e Roberto Cesar. Júnior Brasília, Clayton (Paulo Luciano) e Joãozinho. **CALDENSE:** Gilberto, Luis Carlos, Janio, Camilo e Orlando. João Regina, Alves e Emilio (Paulo Cesar), Augusto, Fabinho (Donizetti) e Marcio.

Outros resultados do campeonato mineiro: sábado - América 1 x 0 Vila Nova, Nacional 1 x 0 Guarani, ontem - Araxá 1 x 0 Uberlândia, Araguari 2 x 1 Uberaba. Classificação: 1 - América e Cruzeiro, 6 pontos ganhos; 3 - Nacional e Valério, 5 pg., 5 - Atlético, 4 pg., 6 - Vila Nova, 3 pg., 7 - Araxá, Araguari e Uberaba, 2 pg., 10 - Guarani, Caldense e Uberlândia, 1 pg.

Bahia empata e garante vaga no quadrangular

Salvador - O Bahia empatou com o Atlético de Alagoinhas ontem na Fonte Nova por 1 x 1 e garantiu a sua vaga para o quadrangular decisivo do segundo turno do campeonato baiano. Os gols foram marcados por Edemilson, aos 25 minutos do primeiro tempo para o time da capital, e Américo, aos 40 da mesma fase, para o time interiorano.

A renda voltou a decepcionar e somou apenas Cr\$ 243 mil 123 cruzeiros para um público pagante de 8.904. O juiz foi Geová Leles do Carmo e os times atuaram assim: **BAHIA** - Luiz Antonio, Lico, Zé Augusto, Sapatão e Edmilson, Baiaco (Mérica), Fito e Douglas, Washington, Ricardo Silva (Cristóvão) e Jesun. **ATLÉTICO** - Welton, Helio, Silva II, Silva Paraíba e Zé Maria, Dil, Américo e Esquerdinha (Zé Augusto), Joãozinho, Agnaldo e Paulo Reina.

Nos três outros jogos realizados ontem pelo campeonato baiano, o Vitória conseguiu um ponto importante que o deixou em boa situação na tabela, ao empatar com o Itabuna em 0 x 0. O Leônico também empatou com o Jequiê em 2 x 2 e, na preliminar de Bahia e Atlético, Redenção e AABB — os dois lanternas do campeonato, empataram em 1 x 1.

MUNDIAL

Neuberger reeleito para comitê da FIFA

Madri - O alemão Hermann Neuberger foi reeleito ontem presidente do Comitê Organizador do Campeonato Mundial de Futebol que se realizará na Espanha em 1982.

O Comitê Executivo da Federação Internacional de Futebol Associado — Fifa — reunido em Madri para encerrar o certame da Argentina e abrir conversações para o que organizará a Espanha, manteve ontem uma

sessão que durou cinco horas para eleger os 22 membros que formam o Comitê Organizador do Mundial da Espanha.

Neuberger, vice-presidente da Fifa e presidente da Federação Alemã de Futebol, já ocupou o posto durante o mundial da Argentina em 1978.

Os 22 membros eleitos para o Comitê Organizador do Mundial na Espanha em 1982 serão dados a conhecer

mais tarde, ontem, durante uma conferência de imprensa, porém fontes bem informadas assinalaram que os 10 membros que integram o birô do comitê são: Neuberger, Pablo Porta e Raimundo Saporta, da Espanha; Harry A. Cavan, da Irlanda; Juan Goni, do Chile; Ferdinando Hidalgo do Equador; Abilio de Almeida, do Brasil e Alfonso Senior, da Colombia.

Durante a sessão foram

eleitos também os membros das comissões que terão a seu cargo a organização do mundial da Espanha, que são: finanças, Junior técnica, protocolo, jurídica, disciplinar, apelação e desenvolvimento.

O mundial da Argentina 78 se encerrou quando a Fifa deu a conhecer ontem as contas desse certame, que obteve lucro de 45.645.686 milhões de francos suíços — quase dois milhões de pesetas.

LOTERIA ESPORTIVA/TESTE 416

1	X	2	D	T
1	Goytacaz/RJ	Serrano/RJ	1	21
2	Volta Redonda/RJ	Fluminense NF/RJ	2	00
3	Niterói/RJ	Americano/RJ	3	01
4	Goiás/GO	Anápolis/GO	4	40
5	Gama/DF	Taguatinga/DF	5	31
6	Guarapari/ES	Rio Branco/ES	6	21
7	Ferrovário/AL	C S A /AL	7	02
8	Joinville/SC	Criciúma/SC	8	20
9	Penapolense/SP	Votuporanguense/SP	9	42
10	Pirassununguense/SP	Água Branca/SP	10	12
11	Batatais/SP	Sertãozinho/SP	11	11
12	Leônico/BA	Jequié/BA	12	22
13	Bahia/BA	Atlético/BA	13	11

ESTADUAL

Federação contraria regulamentação e faz tabela sem ouvir os clubes

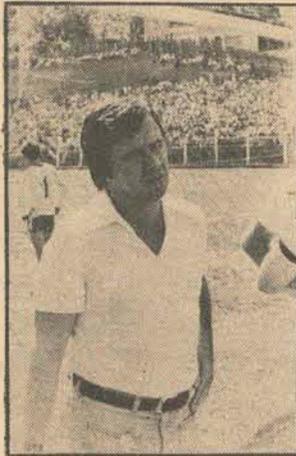
A Federação divulga, hoje à tarde, em sua sede, a tabela do hexagonal, desobedecendo o artigo 13 do regulamento do campeonato catarinense, que prevê sorteio com a presença dos representantes dos clubes classificados. O artigo diz: "A elaboração dos carnês será de responsabilidade da Federação, por seu Departamento Próprio, obedecido o critério de numeração para cada Clube, em cada chave distinta, mediante sorteio na Federação, na presença dos interessados exceto no Grupo Inicial, cuja tabela será elaborada pela Federação".

Contrariando o artigo 13 do regulamento do campeonato, o diretor técnico da Federação, Pedro Lopes, que ontem esteve em Joaçaba assistindo a partida no Oscar Rodrigues da Nova, anunciou a primeira rodada do hexagonal, que só poderia ser divulgada na sede da entidade e com a presença dos representantes dos clubes classificados, depois de ser efetuado sorteio para a confecção da tabela.

Antes mesmo do início da partida, Pedro Lopes, já tinha o carnê elaborado com números substituindo os nomes dos clubes. Este carnê depois foi preenchido com os classificados, e assim aconteceu a divulgação

extra-oficial da primeira rodada, cujas são as seguintes: Avai e Joinville, em Florianópolis; Criciúma e Joaçaba, em Criciúma; e Internacional e Chapecoense, em Lages, todos na quinta-feira à noite.

Pedro Lopes garantiu que a tabela para o primeiro turno, a ser anunciada esta tarde na sede da Federação, às 18h30m, poderá ser alterada para o retorno, de acordo com o que decidir a diretoria da entidade juntamente com representantes dos clubes classificados. E confirmou também que hoje, no mesmo horário, será divulgado um ato administrativo do presidente da Federação, José Elias



Pedro ignorou regulamento

Giuliani, abonando os cartões amarelos até agora recebidos pelos jogadores dos times classificados:

- Este indulto será calçado juridicamente em lei, e o objetivo é o beneficiamento aos clubes

classificados no aspecto técnico. Acho uma excelente medida - afirmava.

Por outro lado, o diretor técnico da Federação também confirmou que o prazo máximo para inscrições de reforços se encerra amanhã, às 18h30m. "Este é o prazo para a entrada de pedido de registro na Federação, agora podem haver casos de jogadores só ganharem a condição de jogo lá pela sexta ou sábado".

Pedro Lopes cumprimentou a todos os dirigentes do Joaçaba pela classificação, mas uma de suas maiores preocupações era a de confirmar a boa atuação de Alvir Renzi no apito. "Ele é um grande juiz, muito bom no acompanhamento dos lances, e não falhou nenhuma vez durante o jogo, em lances que poderiam ser de importância. Cresce inclusive por sua descrição, que anula sua má imagem junto à CBD, coisa que ele mesmo sabe".

Barbieri garantiu Chapecoense na final

Chapecó (Sucursal) - Com um gol de Barbieri, a quatro minutos do primeiro tempo, a Chapecoense derrotou, por 1 a 0, ontem à tarde, no estádio Indio Condá, ao Palmeiras, garantindo a sua classificação para o hexagonal final do campeonato catarinense.

A Chapecoense entrou em campo decidida a definir a sua classificação logo no início da partida. E foi justamente este esquema tático que permitiu a marcação do único gol da partida. Barbieri, depois de uma troca de passes com Jorge, Janga e Wilsinho, chutou forte no canto esquerdo de Ladel, sem defesa para o goleiro do Palmeiras.

O Palmeiras foi dominado a partir do meio e seus jogadores de defesa estavam falhando em muitos lances. Mesmo com essa superioridade tática e falhas do adversário, a Chapecoense não conseguia aumentar a vantagem inicial no marcador.

Na segunda etapa, vencendo

por 1 a 0, a Chapecoense retornou completamente retrancada e marcando sob pressão os jogadores adversários, o que acabou garantindo sua classificação para o hexagonal. Mesmo jogando com extremas preocupações defensivas a Chapecoense ainda foi quatro vezes ao ataque, com perigo para o Palmeiras, que a essas alturas, pressionado, teve que recuar dentro do gramado para evitar a goleada. Raul, da Chapecoense, e Jaico, do Palmeiras, levaram cartão amarelo por jogo violento.

Times: Chapecoense - Luiz Carlos; Cosme, Zé Carlos, Roselei e Décio; Janga, Raul e Barbieri; Wilsinho, Jorge e Eluzardo.

Palmeiras - Ladel; Jaico, Ari Prudente, Sony e Carlos Roberto (Escrinho); Jorge Luiz, Caico e Luiz Everton; Tarso, Bráulio e Márcio (Parazinho). O juiz foi Roldão da Borja Neto, com bom trabalho, auxiliado por Eurico Martins e Pedro Paulo de Souza. A renda foi de Cr\$ 116.140,00.

Joinville sem esforço

vence o Criciúma

O Joinville de Raul Bosse; Joel, Wagner, Ditão e Carlos Alberto; Jorge Luiz, Italiano (Vargas), Sidney (Lico); Britinho, Zé Amaro, e Veiga, venceu com tranquilidade, o Criciúma por 2 x 0, que perdeu com Catito; Bruno, Otávio, Miro e Valdeci; Sabiá (Vanusa); Nego, Dirceu e Doriva; Laerte e Taquito. A renda foi excelente: Cr\$ 135.265,00, proporcionada por 4.616 pagantes. Depois de um primeiro tempo ruim, o Joinville melhorou no segundo vencendo por dois a zero, gols de Britinho, aos 19 depois de Wagner perder uma penalidade máxima, e Zé Amaro aos 39 minutos. Celso Boziano foi o juiz, auxiliado por Dally Costa e José Patricio Mattos.

Joinville (Sucursal) - O Joinville voltou a dar esperanças a sua torcida ao vencer ontem em seu estádio o Criciúma, numa partida realizada em ritmo de amistoso, pois ambos já estavam antecipadamente classificados para o hexagonal. A arbitragem não teve dificuldades, já que os jogadores evitavam o máximo as bolas divididas. Por outro lado, a equipe de Criciúma entrou em campo para empatar, pois contou sempre com quatro jogadores no meio do campo. Com isso, o domínio tático da partida, durante o primeiro tempo foi do Criciúma, que bloqueava bem as investidas do Joinville com bola dominada.

Percebendo a dificuldade imposta pelo adversário, o Joinville procurou ir à frente no primeiro tempo em contra-ataques rápidos, mas a péssima atuação de Sidney e Italiano não possibilitava um melhor aproveitamento ofensivo. Além de contar com inferioridade numérica no meio de campo, o JEC se viu prejudicado pela atuação de Sidney, sempre fora de posição e errando passes em demasia.

Entretanto, no intervalo Alcino Simas corrigiu as falhas no ataque, principalmente na ponta direita.

OS GOLS

No segundo tempo Joel permaneceu mais recuado e atrás do ponta direita, e Britinho subiu de produção transformando-se no melhor atacante da equipe.

Italiano cedeu o lugar para Vargas e Alcino atacou com quatro velozes atacantes, num 4-2-4 clássico; principalmente depois de Lico substituir Sidney, o

pior jogador da partida. Mesmo com quatro jogadores no meio, e eventualmente cinco, já que Taquito recuava quando seu time era atacado, o Criciúma não conseguiu deter o avanço joinvilense, e, depois de uma penalidade máxima perdida por Wagner, sofreu o gol.

Wagner avançou e arrematou forte, o goleiro defendeu bem colocado e no rebote Britinho marcou de pé esquerdo, quase na linha de fundo. A partir daí, 19 minutos de jogo, o Joinville continuou atacando e o Criciúma recuou ainda mais.

Dirceu, que atuou bem no primeiro tempo, sempre sem marcação, recuou e perdeu a mobilidade, o mesmo acontecendo com Taquito. Vanusa se movimentou bem mas foi obrigado a recuar acompanhando Zé Amaro. E o segundo gol surgiu quando o Joinville pressionava seu adversário, aos 39 minutos. Britinho recebeu a bola na lateral direita e venceu dois adversários na velocidade, quando ultrapassou o meio de campo, sofreu a marcação de Valdeci e Nêgo. Na jogada mais bonita do jogo, o ponta direita adiantou a bola entre os adversários e os venceu na velocidade, indo a linha de fundo e cruzando a meia altura para a entrada da área. Zé Amaro bem colocado, livre de marcação, dominou e arrematou forte. Catito saiu mais uma vez muito bem do gol e defendeu parcialmente na área pequena. Entretanto o rebote veio onde se encontrava Zé Amaro, que de cabeça desviou pelo alto, quando o goleiro retornava ao gol.

Gols de Zeca na última vitória da Caçadoreense

Caçador (Correspondente) - Com dois gols de Zeca, um em cada etapa, a Caçadoreense venceu sábado, no estádio Municipal, por 2 a 0, ao Marcílio Dias.

Até certo ponto a Caçadoreense teve facilidades para se impor perante o adversário, pois este esteve durante a primeira etapa de partida completamente desarticulado em campo, somente recuperando-se no último período. A Caçadoreense aproveitou-se dessa situação e a 20 minutos de jogo estabelecia a primeira vantagem no marcador. Zeca cobrou uma falta no canto esquerdo de Vicente, que foi vencido pela trajetória da bola. E o tempo da primeira etapa decorreu sob os protestos da torcida, pois as equipes tinham muita dificuldade para articular jogadas.

O segundo período iniciou com o Marcílio Dias mais agressivo. E nesse ímpeto pelo empate é que a equipe teve um jogador expulso. Serginho tentou agredir ao árbitro Francisco Simas, após ter atingido um gandula. O jogador somente não foi preso devido à interferência dos dirigentes da Caçadoreense, mas o jogador teve problemas para abandonar o estádio porque a torcida queria lynchá-lo. Com dez homens em campo o Marcílio acabou sofrendo o segundo gol. Mais uma vez Zeca, depois de ter recebido de Cabinho, e de fora da área, venceu o goleiro Vicente.

Times: Caçadoreense - Ivanir; Nivaldo, Miúdo, Gambeta e Vilmar; Délcio, Celso (Gregório) e Valmir; Cabinho, Zeca e Claudinho (Ferreira). **Marcílio Dias** - Vicente; Aldo, Nico, Messias e Carlinhos; Lili, Maurício e Edson; Walter, João Luiz e Serginho. Francisco Simas, foi o juiz, auxiliado por Honorino Di Domenico e Erni Lotermann, e a renda somou Cr\$ 9.975,00.

Jogo tumultuado em Mafra. Delavechia era o árbitro

Mafra (Correspondente) - Numa partida muito tumultuada pela péssima arbitragem de Leonardo Delavechia, o Operário goleou, por 3 a 0, ontem à tarde, no estádio da Pedra Amarela, ao Internacional.

A 8 minutos de jogo, o ponta esquerda do Inter, Tangará, atingiu o lateral direito Genaro, sem bola. Esse lance provocou a invasão do gramado por dirigentes e os dois treinadores, que somente depois de muita confusão foram retirados. A partida esteve paralisada durante três minutos e, ao final do tumulto, surpreendentemente o árbitro não deu cartão amarelo e muito menos expulsou qualquer jogador.

Mesmo com a partida truncada pelas jogadas violentas e com muita vacilação da arbitragem, a 27 minutos, numa cobrança de falta, Maurício fez o primeiro gol do Operário. Poucos instantes depois, o árbitro expulsou o técnico do Inter, Natanael Ferreira, do gramado, e, mais uma vez, o jogo foi paralisado por cinco minutos. A essas alturas o Operário já vencia por 2 a 0,

pois aos 34, Maurício aparou um cruzamento de Menga e de cabeça venceu a Luiz Fernando.

Na segunda etapa, a partida prosseguiu tumultuada, mas o Operário já era dono da situação. O Inter prosseguia em campo sem um esquema tático definido. E nessas condições o Operário chegou a 3 a 0, aos 39 minutos. Chiquinho recebeu de Odilon, driblou dois zagueiros, e tocou no canto esquerdo de Luiz Fernando.

A partida prosseguiu nervosa e o árbitro acabou expulsando Genaro, que atingiu Amaral sem bola aos 42 minutos.

Times: Operário: Carlão; Mário, Genaro, Ailton Lopes e João Stock; Gilç (Nelinho), Catarina (Zé Luiz) e Menga; Chiquinho, Maurício e Odilon. **Internacional:** Luiz Fernando; Silveira, Eduardo, Amaral e Cladenir; Rosa Lopes, João Guilherme e Renato; Mickey, Jones (Paulinho) e Tangará. A arbitragem ruim foi de Leonardo Delavechia, auxiliado por Leonório Delavechia e Cladenir de Souza. A renda foi de Cr\$ 4.080,00.

Juventus despediu-se com vitória sobre o Paysandu

Rio do Sul (Sucursal) - Em sua partida pelo estadual, e mesmo completamente desmotivado, pois está desclassificado, o Juventus derrotou, ontem à tarde, no estádio Alfredo João Kriek, por 2 a 1, a Paysandu.

As duas equipes, desclassificadas por antecipação do hexagonal, entraram em campo somente para cumprir a tabela. Mesmo assim, o Juventus soube explorar melhor as situações da partida e conquistar a vitória até com certa facilidade.

Os primeiros instantes de partida foram marcados por um jogo preso e de difícil articulação. Somente a 33 minutos é que o Juventus abriria o marcador. Pedro Paulo lançou Newton Gomes que cruzou para Valdeci, de cabeça, fazer 1 a 0. É a primeira etapa encerrou-se sem maiores jogadas.

A 13 minutos da segunda etapa, Newton Gomes foi puxado por Danilo fora da área, mas

o árbitro Valter Vieira apitou penalti contra o Paysandu. Toninho cobrou e aplicou a vantagem para 2 a 0. E um minuto depois, Angioletti descontaria para o Paysandu. O centroavante percebeu que Renato estava adiantado no gol e, ao meio do campo, encobriu o goleiro do Juventus.

Após a partida de ontem, o técnico do Juventus, Itamar Montezor, anunciava para o próximo domingo uma partida do Juventus contra a seleção de amadores do Rio do Sul, cuja renda será revertida em benefício do Natal dos jogadores.

Times: Juventus: Renato, Buca, Saulo, Valdir e Pedro Paulo; Beto e Toninho; Losi, Valdeci, Jair e Newton Gomes. **Paysandu** - Alemão (Ronaldo); Carlos Alberto, Danilo, Lico e Lira; Betinho, Galego e Orlândinho; Anísio, Angioletti e Ita. A arbitragem foi de Valter Vieira e a renda somou Cr\$ 2.200,00



Paulo Roberto (E) só jogou porque Betico está suspenso



O Joaçaba marcou em cima sem dar espaço para o Figueirense

Paulo Roberto, frustrado porque ainda é considerado um reserva

“O significado desta classificação são os dias melhores que virão. Nosso time é modesto, todos sabem, mas agora vai disputar fase quente, correndo por fora, e mesmo não sendo um favorito ao título, pode chegar lá”. As palavras, com emoção, eram ditas por Paulo Roberto, o autor do gol do Joaçaba, que por suspensão de Betico, entrou em campo:

— Por isso eu estou até um pouco frustrado, apesar de

feliz com a vitória. Eu sempre entrei em campo para ajudar o time, sou o maior goleador do Joaçaba nestes dois anos, e ficaria de fora se tivesse outro para jogar.

Logo depois ele confessava que o gol foi consequência de treinamentos orientados por Edgar Ferreira: “No coletivo pronto, ainda treinamos muito esta cobrança com vários passando por sobre a bola, e inclusive fiz dois gols,

do mesmo jeito que fiz no jogo. Pela fireita, as cobranças eram minhas, pela esquerda, quem batia era o Adeli”.

E Paulo Roberto, que tem 26 anos e vontade de jogar num time maior, “apesar de que no Joaçaba não tenho do que me queixar, pois está tudo ótimo”, também analisava a partida e apontava o porque da derrota do Figueirense:

— Achei que eles erraram no jogar com dois pontas-de-

lança avançados, precisando só de um empate, isso facilitou muito o meu trabalho, porque quando o Cafuringa ou o Flávio voltavam para buscar o jogo, ficava evidente que como homens de frente que são, não tinham as mesmas facilidades para conduzir a bola que tem um meia. Eu quase sempre ganhava as divididas, e foi assim que fiz uma partida que considero acima de todas as minhas expectativas.

“Joaçaba já é o clube de toda região do meio oeste”

“Foi um jogo sofrido”, disse Valter Brolo, o presidente do Joaçaba, “fiquei intranquilo até o final, pois estávamos desfalcados de Betico, Mário José e Baiano, como um banco incompleto, apenas com o goleiro e dois centro-avantes, Ênio Fontana e Darci Maravilha”.

— Nosso time é humilde, sempre respeitamos todos os nossos adversários, e como um clube novo, ainda não temos nenhuma pretensão ao título. O que vimos hoje (ontem) foi um clube fortalecido que já é o clube de toda a região do meio oeste. A renda ultrapassou nossas expectativas, e para o Estádio, convergiram delegações de toda nossa região.

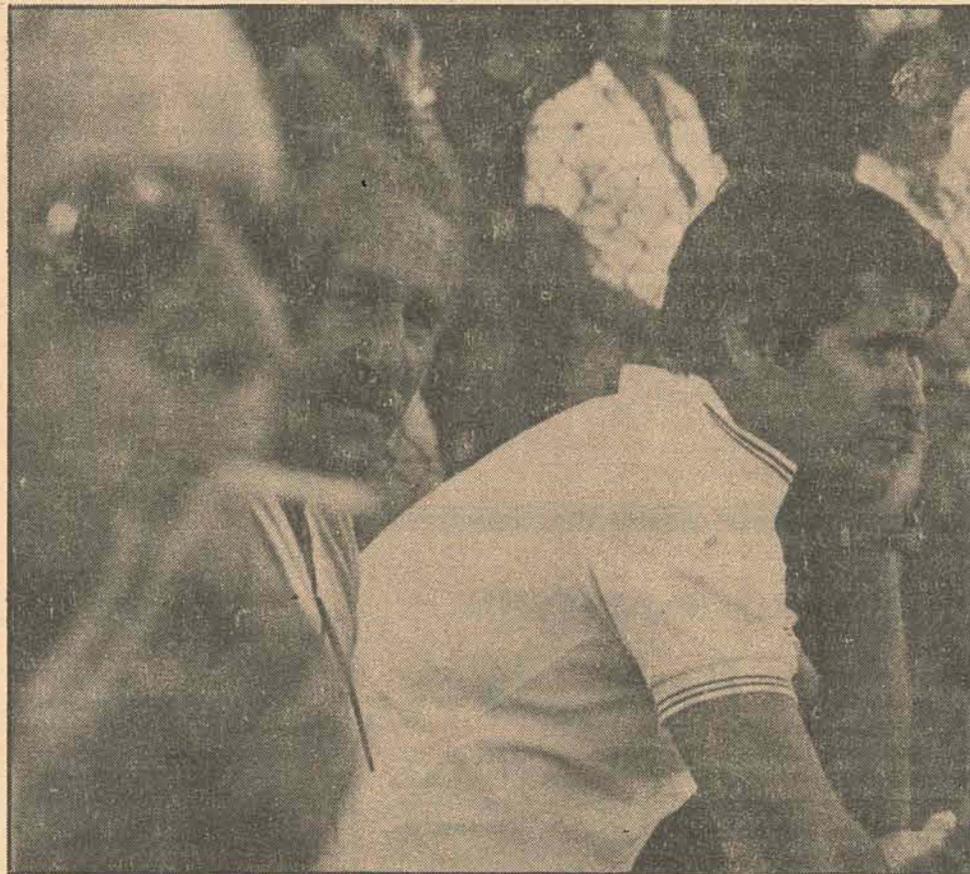
— A classificação ao hexagonal, significa para o Joaçaba um superavit de 500 mil cruzeiros, pois estamos com os pagamentos em dia e sempre fomos pontuais, inclusive nos bichos.

Sobre reforços, Brolo garantiu que trará os atletas de Passo Fundo, Luis Carlos, que joga nas duas laterais, e Luis Alberto, meia-cancha. “Já amanhã (hoje), bem cedo, nosso avião segue à Passo Fundo, para apanhar as assinaturas dos atletas, de lá para a Federação gaúcha, depois na Catarinense, e por último CBD”.

Edgar explica que vantagem do seu time foi garantir a meia cancha

“Quem conhece o ambiente em que os jogadores convivem, comigo e com os dirigentes, no campo ou na concentração, sabem que isso é o ponto alto do Joaçaba, a grande vantagem, nosso time é humilde, modesto, e existe muita camaradagem entre todos. Isso é o que vale na hora de uma decisão, porque aí todos pegam juntos”.

As explicações de Edgar Ferreira fugiam ao terreno da partida em si, e ele mesmo, em seguida, confessava que “o Joaçaba já foi além das expectativas, fez muito, e o que vier agora é lucro, pois estamos entre os melhores e o clube é novo”. Lembrava que Joaçaba passou dez anos sem ter equipe disputando o campeo-



Edgar Ferreira desta vez foi um treinador tranquilo

nato, e que só estar na fase final, é uma grande conquista:

— Todos ganharam, a torcida, com bons jogos, os jogadores com a segurança nos salários, os dirigentes porque o clube terá atividades até o final do ano. Teremos um natal feliz.

Edgar Ferreira elogiava em especial a Paulo Roberto, que se superou, e explicava que mesmo com a vitória sendo conquistada logo aos 11 minutos de jogo, ficou intranquilo até o final:

— O jogo do Figueirense era

muito aéreo, ruim para eles. Mas mesmo assim estava preocupado porque poderiam fazer um gol e acabar com nossa alegria. A vantagem, porém, foi que garantimos o meio-de-campo, e contou muito o recuo do Adeli, fazendo o papel de quarto homem da meia depois do 1 a 0.

TABELA

CHAVE H									
	J	V	E	D	PG	GP	GC	SG	
1.º - JOINVILLE	18	11	5	2	27	22	6	16	
2.º - CHAPECOENSE ...	18	11	2	5	24	25	16	9	
JOAÇABA	18	9	6	3	24	20	10	10	
4.º - Figueirense.	18	8	6	4	22	22	12	10	
5.º - Palmeiras	18	5	7	6	17	20	22	-2	
6.º - Caçadoreense	18	7	1	10	15	15	22	-7	
CRICIÚMA	18	5	5	8	15	15	18	-3	
8.º - Marcílio Dias	18	4	6	8	14	16	26	-10	
9.º - Operário	18	4	3	11	11	20	30	-10	
INTERNACIONAL...	18	2	7	9	11	10	23	-13	

CHAVE I									
	J	V	R	D	PG	GP	GC	SG	
1.º - AVAI	8	5	3	0	13	9	2	7	
2.º - Carlos Renaux	8	5	1	2	11	8	4	4	
3.º - Juventus (JS)	8	3	2	3	8	8	7	1	
4.º - Juventus (RS)	8	3	1	4	7	8	10	-2	
5.º - Paysandu	8	0	1	7	1	4	14	-10	

ARTILHEIROS

Zeca (Caç)	17
Chiquinho (Ope)	16
Bráulio (Pal)	15
Laerte (Cri)	13
Ademir (Cri) e Nelo (Ju-JS)	12
Cabinho (Caç)	10



Na rua carros e bandeiras comemorando a classificação



Arquibancadas lotadas e muita festa do torcedor do Joaçaba

Apesar da chuva ao meio dia público superou todas as previsões dos dirigentes

O público compareceu ao estádio superando toda as expectativas da direção do Joaçaba, que previa 100 mil de renda. Embora a chuva que ameaçou cair ao meio-dia, o público deixou 180 mil cruzeiros nas bilheteiras, com entrada franquias às crianças.

Além do jogo em si, contava como atração uma maratona esportiva disputada por personalidades da cidade, inclusive com prefeitos de Joaçaba e Herval do Oeste, cida-

des geminadas mas administradas em separado. Durantes a manhã, também ocorreram passeatas incessantes por todas as ruas das duas cidades.

Uma bandeira de 250 metros quadrados foi aberta no meio-de-campo, trazida de Florianópolis por Anatólio Pinheiro Guimarães, um dos que chorava após a vitória, quando até um barril de chopp foi levado para dentro do alambrado.

Delegações de várias cida-

des vizinhas presentes, charranga, bandeiras e foguetes, todos sofreram até o final com o 1 a 0, para dar vazão à alegria que tomou conta das ruas centrais, convergindo o povo para a Avenida 15 de Novembro, defronte a praça Adolfo Konder, onde o trânsito foi desviado.

O bicho será pago no valor de 20 mil. Foi feita uma coleta junto à empresas, e arrecadado cerca de 20 mil cruzeiros.

Desespero e muito choro no vestiário amargurado do Figueirense

Ao final do jogo, a tônica no vestiário do Figueirense foi o desespero. Junto à entrada, o preparador Jailson Colombi, chorava copiosamente. E cada jogador que saía do campo, tinha um semblante abatido. Nos primeiros minutos, com o vestiário franqueado, apesar das palavras de estímulo do técnico e dos dirigentes, nada era capaz de cessar soluços e lamentações a meia voz. Noslen, Renato, Cafuringa e Sebinho, também choravam.

Apenas algum tempo depois, os mais tarimbados, começavam a falar, mas para todos a derrota e a desclassificação, só davam motivos a palavras amargas. Casagrande foi um dos primeiros:

- Não acreditei na desclassificação. Parece impossível, porque lutamos tanto e morremos na praia. Mas não adianta ficar lamentando, porque na verdade, bobeamos. O ruim é que agora vamos ficar sem o que fazer, e para mim, que procurei dar sempre o máximo, a verdade é que isso consagra um mau ano profissional, porque inclusive perdi muitas oportu-

nidades.

Flávio estava calado, sentado e cabisbaixo. Certamente não esperava que sua passagem no Figueirense fosse tão encurtada. E também se lamentava:

- Aquela derrota para o Operário pesou. Isso acontece, futebol é assim mesmo, mas a verdade é que lamento muito porque poderíamos até ganhar este jogo, tivemos situações e desperdiçamos.

A grande vantagem do Joaçaba foi ter mais iniciativa sempre - explicou.

Mas aos poucos o reconhecimento da superioridade do Joaçaba era confirmada. Doval, por exemplo, confessava que "logo depois do gol, começou a faltar calma, e o jogo do Figueirense se desenvolveu à base de balões". E Beto Careca também era objetivo:

- Lutamos muito, mas não foi o suficiente. Faltou o gol, que foi o que o Joaçaba conseguiu, e muito bonito. Ficamos como aquele tonel que vai se enchendo de água, enche, enche, mas na hora fatal, fura embaixo.

Bezerra acha que seu clube perdeu dois milhões ficando fora do hexagonal

A diretoria do Figueirense estava ontem em peso em Joaçaba. E quando a partida terminou, o desânimo era tanto que todos os dirigentes saíram de campo sem querer prestar declarações sobre o jogo. Cada um entrava no Ginásio onde funcionam os vestiários, sentavam nas arquibancadas e como que sentindo os prejuízos que trarão a desclassificação, emudeciam.

O presidente Luis Carlos Bezerra, primeiro pediu para não falar. "Não tenho nada a dizer por enquanto, preciso esfriar a cabeça". Mas depois, era mais objetivo:

- Na verdade perdemos mais de dois milhões ficando fora da fase final, em rendas,

promoções e valorização dos jogadores.

Bezerra era realista. Quando entrou no vestiário, cumprimentou alguns jogadores, e disse a todos que "não se pode baixar a cabeça porque jogamos com brio e moral elevada". E depois anunciou que durante esta semana a diretoria deve se reunir para deliberar o que fazer até o final do ano, "se bem que é praticamente certo que vamos parar, porque qualquer promoção fica prejudicada com a realização paralela do hexagonal".

Enquanto isso, o diretor de futebol Carlos Cesar de Souza, visivelmente nervoso, não conseguia falar, e o vice

de futebol Waldemiro Rocha Campos, reconhecia a superioridade do Joaçaba, explicando que a seu ver o Figueirense "teve jogadores infantis, e outros intranquitos". Mas todos eximiam o técnico

Lauro Burigo de culpa pela derrota, e este se lamentava:

-Tanta angústia, noites de sono perdida, tanto trabalho e perdemos a classificação em casa, naquele jogo com o Operário. Começamos descreditados, fizemos até muito. Mas, mesmo assim, quando se chega perto de uma classificação difícil como esta, e acontecem desastres, é frustrante. Agora só nos resta pensar no próximo ano.



Bola no fundo da rede e o Figueira se despedindo do estadual

Cobertura em Joaçaba de Evory Pedro Schmitti, Ailton Viel (textos), Lourival Bento e Orestes Araújo (fotos). Telex cortesia Agência Umbancos



O chute de Paulo Roberto apanhou Noslen desprevenido e a bola acabou entrando no meio do gol

ESQUEMA DO FIGUEIRA FACILITOU A CLASSIFICAÇÃO DO JOAÇABA

Enfrentando um Figueirense com muitas falhas de entrosamento, o Joaçaba ontem não precisou fazer uma grande exibição frente a sua torcida para conseguir uma segura vitória de 1 a 0, no estádio Oscar Rodrigues da Nova, e assim garantir sua vaga no hexagonal final do campeonato.

A grande arma do time para chegar à vitória, foi sempre o bom meio-de-campo, um setor propositalmente congestionado desde que o Figueirense confirmou a intenção de

jogar somente com dois homens fixos no meio. Com vantagem numérica na meia cancha o time dominou boa parte da partida e só cedeu terreno na etapa final, quando se retrancou e passou a ir à frente apenas em contra ataques.

Para tranquilidade do time, contou muito o gol de Paulo Roberto, na cobrança de uma falta da meia direita, logo aos 11 minutos. Foi um dos primeiros lances em que o time explorou bem a fragilidade da defesa do Figueirense, sobrecarregada pela insuficiente

ação do meio-de-campo. Edson penetrava com perigo e foi seguro por Casagrande. Na cobrança ensaiada, quatro jogadores passaram por sobre a bola, e Paulo Roberto, de pé esquerdo, bateu em curva, e a bola entrou no canto superior esquerdo da goleira.

Com o placar desfavorável, o Figueirense passou a tentar jogadas de ataque sem a tranquilidade necessária, e para complicar mais sua situação, ainda contava com jogadores muito mal na partida, especialmente Basílio, apático e desligado do jogo. A inope-

rância da equipe, forçava constantes recuos de Flávio e Cafuringã, e com isso o Joaçaba passava a ter tranquilidade na defesa.

Apenas em uma situação, aos 33 minutos, é que o Figueirense teve uma oportunidade viva de gol, desperdiçada por arremates sucessivos e mal feitos, de Sebinho e Flávio. A jogada se iniciou com uma trama rápida entre Beto Careca, Doval, Flávio e Basílio, que centrou da esquerda. No primeiro arremate, foi Sebinho quem forçou defesa parcial de Jurandir. No re-

bote, Flávio escorregou no momento de concluir, e como ainda houve uma excitação entre Jurandir e Sidney, Sebinho teve outra excelente chance, mas chutou fraco, facilitando a defesa do goleiro.

Na etapa final, o Figueirense tornou-se uma equipe mais nervosa, e que só tentava atacar com bolas altas, o que facilitava o jogo do Joaçaba. E as facilidades ocorriam também na defesa, tanto que por três vezes, aos 17, 19 e 25 minutos, chances para a ampliação do marcador foram

desperdiçadas. O time então já ensaiava uma retranca séria, o que complicou mais ainda ao Figueirense.

Nos minutos finais, o Figueirense estava sempre no ataque, principalmente depois da substituição tardia de Basílio por Valter, que motivou o deslocamento de Sebinho para a esquerda. Mesmo tendo presença constante na área do Joaçaba, as jogadas eram mal tramadas, quase sempre o goleiro Jurandir conseguia suprimir o desespero de Flávio e dos outros atacantes.



A festa em Joaçaba começou cedo, fora do campo, invadindo o gramado, antes e depois da partida

Com Jurandir, Lívio, Valmir, Sidney e Naninho; Taco, Paulo Roberto e Edson; Nilo, Tonho e Adeli; o Joaçaba chegou ontem à classificação para o Hexagonal, ao vencer, por 1 a 0, ao Figueirense de Noslen. Pinga, Márcio, Casagrande e Renato; Beto Careca e Doval; Sebinho, Cafuringã, Flávio e Basílio (Valter aos 73). O único gol do jogo disputado no Estádio Oscar Rodrigues da Nova foi marcado por Paulo Roberto, na cobrança de uma falta, aos 11 minutos. A arbitragem foi de Alvir Renzi, auxiliado por Osni José de Souza e Fulvio R. Ferigotti. Márcio, Casagrande e Naninho receberam cartão amarelo. A renda somou 181 mil 440 cruzeiros, para um público pagante de 4806 espectadores.